



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA
ESCOLA CLASSE 07 DO GAMA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



GAMA, MAIO DE 2022.

SUMÁRIO

Capa	01
Sumário	02
Apresentação	03
Histórico da Unidade Escolar	05
Diagnóstico da Realidade	09
Função social	10
Missão da escola	12
Princípios	13
Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens	16
Fundamentos teórico-metodológicos	18
Organização Curricular	22
Organização do Trabalho Pedagógico	24
Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem: concepções e práticas	44
Plano de Ações Específicos	47
Plano de ação para a implementação do Projeto Político Pedagógico	52
Projetos específicos	63
Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico	78
Referências	79
Anexos	82

Apresentação

Este projeto tem como objetivo mostrar as propostas pedagógicas e administrativas da Escola Classe 07 do Gama que serão desenvolvidas de forma coletiva e reflexiva entre unidade escolar e comunidade no decorrer do ano de 2022, harmonizando os objetivos, o tempo, os recursos físicos e humanos, o corpo docente da escola, visando atender as necessidades de todos e atentando para a educação na sua diversidade, usando mecanismos que produzam significados de eficiência e eficácia, buscando a melhoria da qualidade do ensino.

A Escola Classe 07 do Gama é uma escola inclusiva e oferece à comunidade na qual está inserida o Ensino Fundamental de 9 anos, séries iniciais. Atualmente a escola funciona em dois turnos: matutino e vespertino e pode ser contatada pelo telefone (61) 3901-8114 e pelo e-mail *ec07.cregama@gmail.com*.

Este documento constitui um instrumento norteador das ações educativas planejadas pela instituição. Foi construído com a participação de toda a comunidade escolar: professores, auxiliares de educação, pais, estudantes e responsáveis, desde o primeiro contato, na relação diária e também através de reuniões, avaliações institucionais, conversas informais, formulários, etc.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 07 do Gama foi elaborado de forma a contemplar as prioridades estabelecidas pelos diferentes segmentos, servindo de diretriz na atuação de todos os profissionais envolvidos no processo, atendendo aos interesses e às expectativas evidenciadas pela clientela.

Nesse sentido, a escola promoverá avaliações e ajustes internos no momento em que se fizerem necessários e sempre que as decisões tomadas resultarem em mudanças significativas dos princípios, finalidades e objetivos institucionais.

Este instrumento norteador foi organizado tendo como ponto central a Gestão Democrática: a participação efetiva de toda a comunidade escolar, seu comprometimento com o processo pedagógico e administrativo da escola e com a formação continuada de todos os educadores. Além de documento legal, assegura à escola um momento privilegiado de construção e autonomia.

O presente Projeto Político Pedagógico vem ao encontro dos desafios identificados ao longo dos anos anteriores, se adequa às exigências legais e culmina em uma proposta que visa atender às necessidades demandadas pela comunidade local em consonância com a concepção de qualidade do ensino, almejada por todos aqueles que participam do dia a dia da escola. Ressalta-se a importância do documento como expressão da coletividade, sua maior força, pois arrebanha o compromisso de todos os envolvidos na sua construção para a sua execução.

O documento construído sofre alterações de acordo com a realidade de cada ano letivo, e também embasadas pela experiência, pelas avaliações internas e externas, se adequando aos documentos oficiais, como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), que deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil. Além deste documento, orientaram a construção do PPP o Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota, as Diretrizes Pedagógicas do BIA, as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo, o Currículo em Movimento, as Diretrizes de Avaliação Educacional, as Orientações Pedagógicas de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, entre outros. Em muitos momentos faz-se necessário o estudo desses documentos, para que os grupos se apropriem dos mesmos.

O maior desafio encontrado foi a efetiva mobilização do segmento pais/responsáveis, pois não basta garantir legalmente a participação desse segmento, é essencial a instrumentalização dele para que a participação requerida seja eficiente.

Dessa forma, ações foram realizadas no sentido de respeitar e garantir a participação dos “diferentes sujeitos sociais” que compõem a comunidade escolar (pais/responsáveis, órgãos colegiados, alunos, funcionários da instituição):

Histórico da Unidade Escolar

A Escola Classe 07 do Gama é uma unidade escolar pública que ficou situada durante 43 anos na Quadra 10, Área Especial, Setor Sul, Gama/DF.

No final do ano letivo de 2007 houve uma troca de prédio entre o Jardim de Infância n.º 05, passando a localizar-se a partir de então na Q. 12, Área Especial, Setor Sul, Gama/DF. Este prédio foi inaugurado em 09/07/1977.

A escola é tradicionalmente conhecida na região por integrar a comunidade, com os passar dos anos, através de projetos como a Feira Cultural, a Festa Junina, entre outros. Um fato curioso é que geralmente quem vai trabalhar na Escola Classe 07, de lá não quer sair. Diversos profissionais já passaram pela unidade escolar durante todos esses anos, cada um deixando um pouco de sua contribuição e levando para si um pouco da história da EC07.

O espaço físico da escola está dividido em quinze salas de aula, sendo dez para as turmas regulares e inclusivas, uma para Orientação Educacional, uma para atendimento do Serviço Especializado no Apoio à Educação, uma sala de vídeo e duas salas para a Classe Especial. Contamos ainda com os espaços de secretaria escolar, sala de direção, sala administrativa, sala de leitura, sala dos professores, sala dos servidores, almoxarifado, banheiros, cantina, quadra para esporte, pátio, estacionamento, sala para apoio dos serviços gerais.

A tipologia é de uma escola que hoje atende uma clientela de séries iniciais de Ensino Fundamental (1º ano ao 5º ano), de crianças na faixa etária de 06 a 15 anos, matriculados no início do ano letivo. São 6 (seis) turmas de 1º ano, com um total de 66 estudantes, 4 turmas de 2º ano com 49 estudantes, 4 turmas de 3º ano com 59 estudantes, 3 turmas de 4º ano com 59 estudantes, 3 turmas de 5º ano com 55 estudantes, 1 classe especial (TEA) com estudantes e duas turmas de Classe Especial surdo cegueira com 1 estudante em cada, perfazendo um total geral de 291 estudantes matriculados e distribuídos nos turnos matutino e vespertino.

CNPJ: 0052.5030.0001-11

Endereço: Quadra 12, Área Especial - Setor Sul - Gama

E-mail: ec07.cregama@gmail.com

Telefone: (61) 3901-8114

Site ou blog: @ec07gama (Instagram)

Diretor(a): Gildo Lima Moreira

Vice-Diretor(a): Ana Madalena Pereira Araújo Amorim

Supervisor(a) Administrativo: Márcia da Silva

Chefe de Secretaria: Antoniele de Nazaré e Silva Vilhena Lima

Coordenadores pedagógicos: Carla Geovana Ferreira Morais e Karla Costa

Professores regentes:

Alenilda de Oliveira Vilela

Assiara Rosa Camargo Vilas Boas

Bernadete Silva Freitas

Camila Souza da Silva

Carolina da Silva Cavalcante

Edileuza Loiola Dias

Elaine de Souza E Silva Rocha

Eliane Gomes Pereira

Eudilene Ribeiro Brandao

Jéssica Alves Vieira

José Marcolino dos Santos Neto

Keila Geane Pinheiro Duarte

Leonardo Pereira Monteiro

Luana Guimarães Silva

Maria De Fatima de Araujo

Mariana Nery Marques Caetano

Milena Maria Souza de Aquino

Nilton de Sá Guimarães

Rita de Kacia de Oliveira Mendonça

Rosilene Matias de Oliveira Pereira

Samila Karen da Silva Ramos

Silvana Claudia Vitor

Taíse Lima Silva

Valdete Barbosa Lopes Rocha

Monitora: Thaís Pereira Rios

Orientador Educacional: Rivaneide Magalhães dos Santos Silva

Equipe de Apoio e Aprendizagem: Andreia Lopes da Silva

Sala de Apoio e Aprendizagem: Terezinha Maria de Jesus Silva Carvalho

Membros do Conselho Escolar:

Gilberto Avelino de Sousa - segmento dos pais.

Gildo Lima Moreira - Presidente

Marta Lúcia Lopes -segmento dos professores

Rosinete Pires da Silva- segmento carreira assistência

Agentes de Portaria:

Cacilda Marília Pereira dos Santos

Carmem Cândido de B. Guimarães

Sebastiana Ferreira dos Santos

Vigilantes:

Elis Moreira da Silva

Itamar Pereira do Nascimento

Romerio Soares Batista

Ubiratan de Freitas

Merendeiros(as):

Eronildo Aparecido de Souza

Luiz André dos Santos

Mirian Sara Loures

Serviços Gerais:

Cristiane Malaquias Fernandes

Gilberto Avelino de Lima

Ione Souza Itaperema

Izabela Gonçalves dos Santos Kai

Marly Dias Soares Silva

Nágela Azevedo

Paulo Henrique e Silva de Oliveira

Rosimar Rodrigues de Souza

Membros da Comissão Organizadora da proposta Pedagógica:

Ana Madalena Pereira Araújo Amorim

Andreia Lopes da Silva

Antoniele de Nazaré e Silva Vilhena Lima

Carla Geovana Ferreira Moraes

Karla Costa Silva

Rivaneide Magalhães dos Santos Silva

Diagnóstico da Realidade

Atualmente a nossa clientela é composta por 295 (duzentos e noventa e cinco) estudantes, divididos em por alunos de idade que varia entre 6 a 15 anos. Recebemos alunos do Jardim de Infância 05 do Gama, de chácaras da redondeza, do entorno e alguns de outras escolas. Entretanto, a maioria já frequentava a escola no ano letivo anterior.

Por ser uma comunidade em que a maioria tem baixa renda familiar, poucos alunos têm acesso a momentos de lazer e cultura, porém a maioria possui acesso às redes sociais.

Totalizam hoje 23 docentes, sendo que 14 são do primeiro bloco/BIA, 6 do segundo bloco, e 3 da Classe Especial. Contamos com 2 coordenadoras pedagógicas, 1 secretária, 3 agentes de portaria, 4 agentes de vigilância, 3 agentes de serviços de cozinha, 8 agentes de conservação e limpeza, 1 diretor, 1 vice-diretora, 1 supervisora administrativa, 1 orientadora educacional e 2 psicopedagogas.

A escola se baseia, também, para estabelecer as metas da presente proposta pedagógica, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Criado em 2017, o índice foi formulado para medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino. O Ideb é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente. Segue tabela com os dados da Escola Classe 07 referentes às metas e os índices observados durante o decorrer dos anos em que os exames foram realizados.

Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021	2023
Metas projetadas	4.6	5.0	5.3	5.5	5.8	6.1	6.3	---
IDEB observado	5.0	5.0	6.1	5.0	5.5	5.7	--	---

Tabela nº 1: Metas projetadas em relação ao IDEB.

Função Social da Escola

Cabe à Escola Classe 07 do Gama promover a aprendizagem de todos, ser espaço de inclusão em que todos possam se matricular e frequentar as aulas, construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social dessa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a essa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico, amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos educandos, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais e físicas. Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

Aprender a conhecer: priorizando o domínio dos próprios instrumentos do conhecimento considerado como meio, enquanto forma de compreender a complexidade do mundo, condição necessária para viver dignamente, para desenvolver possibilidades pessoais e profissionais, para se comunicar considerado

com fim, porque seu fundamento é o prazer de compreender, de conhecer, de descobrir.

Aprender a fazer: desenvolvimento de habilidades e estímulo ao surgimento de novas aptidões, criando condições necessárias para o enfrentamento de novas situações que são vivenciadas cotidianamente.

Aprender a conviver: desenvolvimento do conhecimento do outro e da percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns, da gestão inteligente dos conflitos, enfim aprender a viver junto.

Aprender a ser: aprender a ser supõe a preparação do indivíduo para elaborar pensamentos autônomos e críticos e para formular os seus próprios juízos de valor, de modo a poder decidir por si mesmo, frente às diferentes circunstâncias da vida. Portanto, a escola deve olhar o sujeito cognoscente, e percebê-lo como componente social importante, já que cidadão e sujeito histórico, por ocasião de que produz história numa relação dialética de ao mesmo tempo construir e ser construído.

No documento Diretrizes Pedagógicas da SEDF (2008) temos de “Educar para as competências é, portanto, proporcionar ao estudante condições e recursos capazes de intervir em situações-problema”. A escola é um meio social importante para capacitar o sujeito dando-lhe condições de atuar em sociedade agindo nela e a transformando historicamente, para tanto precisa ter clareza de não trabalhar para a exclusão, em nenhuma de suas vertentes, mas para a inclusão social.

O Currículo em Movimento da Educação Básica da SEDF (2014) afirma que a proposta de educação para a rede de ensino do Distrito Federal ganha a perspectiva de educação integral em seus princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo, territorialidade e trabalho em rede.

*Se a educação sozinha não transforma a
sociedade, sem ela, tampouco, a
sociedade muda.*
Paulo Freire.

Missão da Escola

A missão desta unidade de ensino é oferecer uma educação de qualidade, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade.

É, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

Princípios

Em nossa instituição entendemos que no Ensino Fundamental é necessário trabalhar a base do conhecimento acadêmico que será desenvolvido pelos indivíduos ao longo da vida. Nossos alunos precisam despertar o interesse pelo saber, pelo aprender e assim, aprender a interagir com o mundo à sua volta. Por isso, objetivamos formar a criança como um indivíduo investigador consciente, que tem autonomia e responsabilidade, capaz de ampliar seu conhecimento por iniciativa própria. Assim, visamos desenvolver nas crianças os seguintes perfis de aprendiz: investigador, pensador, comunicador, audacioso, conhecedor, atencioso, equilibrado, reflexivo.

Para isso, temos como princípios os pressupostos expostos pelas Teorias Crítica e Pós-Crítica de Educação, a partir dos quais a escola se constitui enquanto espaço democrático para a reflexão, a crítica social, a compreensão das desigualdades produzidas no contexto social. Assim, conforme preconiza o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014) a partir da compreensão das Teorias Críticas e Pós-Críticas, “são propostos como eixos transversais: educação para a diversidade, educação para a cidadania, educação para a sustentabilidade e educação para e em direitos humanos” (p.22).

Tais Teorias no currículo têm a finalidade de ampliar saberes, aprofundar conhecimentos, perceber inconsistências e desigualdades, reconhecer a diversidade. E assim, a partir das Teorias aqui expostas, temos como princípios educacionais (Currículo em Movimento, 2014, p. 28-29):

- Integralidade;
- Intersetorialização;
- Transversalidade;
- Diálogo Escola e Comunidade;
- Territorialidade;
- Trabalho em Rede.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

A proposta da escola é voltada para uma linha pedagógica pós-construtivista, na qual o aluno constrói o seu próprio saber, onde o professor atua como mediador

do conhecimento. Assim, trabalhando em sala de aula o respeito e todos os valores vivenciados no dia a dia, partimos de uma realidade já conhecida para aplicá-la a fatos particulares e chegar a resultados válidos.

Princípio de unicidade entre teoria e prática;
Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização;
Princípio da flexibilização;

Nos baseamos nos quatro pilares da educação definidos por Delors (2000) que são: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser”, para em conjunto construir uma educação de qualidade, estimulando um ambiente favorável à vivência dos valores éticos por toda a comunidade escolar.

Na EC07, buscamos uma interação com a comunidade através de projetos tais como: Dia da Família, Semana para Vida, Consciência Negra, Semana da Pessoa com Deficiência, entre outros.

Valorizamos as situações vivenciadas pelo aluno no seu contexto familiar e social, de forma que essa experiência seja compartilhada em sala de aula, no intuito de enriquecer, visando um crescimento humano.

Os princípios estéticos na nossa escola são trabalhados com a finalidade de aflorar no educando a sensibilidade para a sua manifestação artística e, principalmente elevar a sua auto-estima, pois na nossa comunidade poucos são os que têm acesso ao lazer e a cultura. Isso se dá através de aula de campo, apresentação de peças teatrais, cinema, entre outros.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A escola trabalha voltada para a formação completa e livre de preconceitos que reconhece as diferenças e dá a ela seu devido valor.

Criando redes de apoio ao educador. O atendimento ao estudante é especializado com adequação curricular e salientando que pessoas com deficiência ou não, têm direito a escolarização. Os professores receberão capacitação e formação continuada, além de atendimento da EEAA e Orientadora.

- **Princípio do respeito à dignidade humana:** desenvolver e enriquecer o currículo escolar através da análise dos pré-requisitos propostos para cada

estudante dentro das suas necessidades especiais.

- **Princípio da educabilidade** de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar; pautar as ações pedagógicas nos valores e atitudes tanto por parte do estudante como por parte da comunidade
- **Princípio do direito à igualdade** de oportunidades educacionais; auxílio e acompanhamento realizado pelo SAA e Orientação Educacional no atendimento dos estudantes com necessidades educativas especiais. Adequação curricular e eventos sócio culturais com a participação efetiva de cada estudante.
- **Princípio do direito à liberdade** de aprender e de expressar-se; Abordagem dos temas que tratem dos respeito às diferenças estimulando e oportunizando o melhor aprendizado.
- **Princípio do direito a ser diferente** - Realização de projetos com a participação de toda a comunidade escolar sobre a conscientização do envolvimento com crianças com necessidades especiais, especificando seus direitos de ser diferente.

Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens

Objetivo geral

- Nortear as ações pedagógicas a serem desenvolvidas na EC 07 no ano de 2021, visando reduzir o índice de retenção e evasão escolar, bem como melhorar o desempenho cognitivo do educando, estimulando-os em todos os aspectos.

Objetivos específicos

- Ser uma escola gerida pelos pressupostos da Gestão Democrática, tendo um Conselho Escolar fortalecido e exercendo suas reais funções;
- Promover uma educação de qualidade, reconhecida pelos órgãos oficiais e comunidade adjacente;
- Consolidar a real democratização do ensino por meio do acesso e permanência do aluno na escola;
- Oportunizar a todos os estudantes a possibilidade de concluir o Ensino Fundamental na idade adequada;
- Desenvolver um trabalho pedagógico que evidencie o compromisso com a democratização do saber;
- Envolver todos os segmentos na construção social do conhecimento e na definição da proposta pedagógica da escola;
- Zelar pela observância, em âmbito escolar, das orientações curriculares da SEEDF para os anos iniciais do Ensino Fundamental;
- Garantir a formação de leitores proficientes até o terceiro ano do Ensino Fundamental;
- Propiciar um ambiente adequado à convivência pedagógica;
- Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros, de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar;
- Priorizar um trabalho de parceria com as famílias no sentido de reforçar a integração escola/comunidade com vistas à melhoria no processo

ensino-aprendizagem e na qualidade de vida da comunidade escolar;

- Considerar o aluno como sujeito de direitos e alvo preferencial no atendimento escolar do estabelecimento de ensino, oferecendo Educação Básica de qualidade, promovendo seu desenvolvimento integral e harmonioso.
- Desenvolver um processo de aprendizagem que favoreça o diálogo pedagógico, o incentivo à investigação e à criatividade, o respeito à diversidade e individualidade e o compromisso com a democratização do saber.
- Desenvolver um trabalho sistematizado com a SEAA, favorecendo o pedagógico dos alunos com laudo e que recebem atendimento especializado.
- Propiciar um trabalho educativo dentro de metodologias que atendam às necessidades básicas do cidadão contemporâneo: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a empreender e aprender a ser.
- Promover a aquisição das habilidades requeridas pela sociedade moderna, onde a criatividade, autonomia e capacidade de solucionar problema atuam positivamente nas formas de convivência, exercício da cidadania e organização do trabalho.
- Integrar a capacidade cognitiva com as demais dimensões da personalidade do educando de modo a desenvolver toda a sua potencialidade, promover a educação do caráter, a construção do saber e o despertar da responsabilidade social;
- Promover um trabalho educativo onde o afeto, o lúdico e a criatividade, a investigação e a construção científica possam estimular o prazer em aprender.
- Criar momentos de reflexão que favoreça a identificação e o repúdio a todas as formas de discriminação, desvalorização e violência no meio social.
- Possibilitar aos alunos a formação de uma consciência crítica do contexto social em que vivem.
- Assegurar o processo de avaliação institucional, mediante mecanismos internos, com transparência de resultados e prestações de contas à comunidade, a fim que os ajustes necessários estejam em consonância com as necessidades de todos.

Fundamentos teórico-metodológicos

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do PPP, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação Projeto Político Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico

nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP da escola, precisa-se considerar as competências apresentadas, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre *a escola que temos e a escola que queremos* em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar fundamentar-se-á na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Sabe-se que o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas, associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a **Pedagogia Histórico-Crítica** e a **Psicologia Histórico-Cultural**.

Pedagogia Histórico-Crítica/ Histórico-Cultural

As concepções teóricas que fundamentam a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe 07, como integrante da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal são baseadas na **Pedagogia Histórico-Crítica** e na **Psicologia Histórico-Cultural**, por apresentarem elementos subjetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional. Assim, busca não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, elementos para superá-las, identificando assim, meios de atuar de forma ativa, protagonizadora das trajetórias dos sujeitos aprendentes, numa concepção de escola inclusiva, plural, respeitosa das singularidades dos sujeitos.

Na compreensão histórico-cultural de desenvolvimento, formulada principalmente por Vygotsky, o desenvolvimento resulta das interações ao longo da vida, e se dão como parte de um sistema cultural, no qual todos estão inseridos.

Já a inclusão compreendida numa perspectiva ética se estabelece na forma de relações horizontais e respeitadas com o outro, favorecendo a colaboração, o diálogo, a valoração positiva que resulta em aceitação das diferenças inerentes à espécie humana (Valsiner, 2012). Assim, a pessoa é compreendida por suas potencialidades, e não em função de suas limitações (Vygotsky, 1995). Conforme destaca Mantoan (2008), a inclusão demanda um novo ambiente educacional, em que as ambiguidades e diferenças não são negadas e desvalorizadas, mas sim compreendidas como possibilidades da existência humana. Daí emerge a

necessidade de trabalhar a autonomia e respeito à singularidade dos sujeitos. A autonomia representa um desafio a vencer com os estudantes, com respeito às singularidades, habilidades e potencialidades dos sujeitos, fazendo com que a inclusão possa adotar um caráter mais subjetivo, menos generalista.

Sendo assim, a escola passa a organizar o trabalho pedagógico de modo a propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades que estejam de acordo com sua função social, metas e, ainda, alinhadas com seus princípios de escola plural, democrática, crítica e inclusiva.

Organização Curricular da EC-07 Gama

Baseia-se na Base Nacional Comum (BNCC) e no Currículo em Movimento do Distrito Federal. Inclui o trabalho com os temas transversais - Educação para a Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade, entre outros - durante o ano letivo em projetos gerais e específicos.

MATRIZ CURRICULAR

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA						
Área do conhecimento (Base Nacional Comum)	Componente Curricular	Alfabetização e Letramento				
		ANO				
		1º	2º	3º	4º	5º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Educação física	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
Total de módulo Semanal		25	25	25	25	25
Total da Carga horária Anual (horas)		1000	1000	1000	1000	1000

No início do ano letivo, a escola promove momentos de reflexão e debate sobre o Currículo em Movimento e os temas transversais. A partir daí, surge o currículo adaptado à realidade da nossa escola. Em 2022, especificamente, em virtude do retorno às aulas presenciais, após o cenário de pandemia da COVID-19, a discussão visa reconhecer e diagnosticar as aprendizagens dos estudantes e as suas defasagens. Mais do que nunca, a adequação do currículo faz-se necessária, visando os objetivos ainda não alcançados.

A escola trabalha os eixos integradores de forma periódica com projetos avaliados por todos os segmentos visando o desenvolvimento e integração dos estudantes no meio em que vivem. Utilizamos, aulas de campo para trabalhar a sustentabilidade e a diversidade cultural; realizamos festas temáticas com a participação de toda a comunidade escolar; palestras para a comunidade sobre valorização e educação para os direitos humanos, cidadania, lei Maria da Penha, entre outros.

Seguem os links em azul das organizações curriculares da Escola Classe 07 para 2022 (clique para abrir):

[ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 1º ANO](#)

[ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2º ANO](#)

[ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 3º ANO](#)

[ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 4º ANO](#)

[ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 5º ANO](#)

Organização do Trabalho Pedagógico

Organização escolar em ciclos

A escola segue as Estratégias Didático-Pedagógicas para a Organização Escolar em Ciclos, com vistas a organizar e regularizar o fluxo de estudantes ao longo da escolarização, buscando abolir, por meio do compartilhamento de responsabilidades individuais e coletivas.

A Escola Classe 07 do Gama organiza-se em ciclos e atende o 2º ciclo de aprendizagens: BIA E 2º bloco.

MATUTINO		VESPERTINO	
Ano/Série/Turma	Alunos	Ano/Série/Turma	Alunos
1º ano "A"- CC	10	1º ano "D" - I.I	10 (1 -TEA)
1º ano "B" - I.I	09 (1-DI)	1º ano "E"- I.I	11 (1-DI)
1º ano "C" - CC	12	1º ano "F"- C.C	14
2º ano "A"- CC	21	2º ano "B" - I.I	7 (1DF/MNE)
		2º ano "C" - I.I	13 (1-TEA)
		2º ano "D" - I.I	8 (1-TEA)
3º ano "A- I.I"	16 (1DI)	3º ano "C" - I.I	15 (TEA)
3º ano "B" - C.C.I	14 (1TDAH)	3º ano "D" - I.I	15 (DF/ANE)
4ª ano "A"	15	4º ano "C" - C.C	25
4ª Ano "B" - CCI	19 (1TDAH)		
5º ano "A"*	20 (1TDAH)	5º ano "C"* - I.I	16 (2DI)
5º ano "B"*	19 (2TDAH)		
CLASSE ESPECIAL	1 SURDOCEGUEIRA	CLASSE ESPECIAL	1 (TEA)
CLASSE ESPECIAL	1 SURDOCEGUEIRA		

Organização dos tempos e espaços

Atende nos turnos matutino e vespertino, nos horários de 07h30 às 12h30 e de 13h às 18h. Conta com 12 (doze) turmas no turno matutino e 11 (onze) no turno vespertino.

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a *práxis* pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas

Com base nessas reflexões, apresentam-se a descrição de como o tempo e os espaços estão organizados na Escola Classe 07 de modo que fuja da regularidade contemplada no cotidiano escolar. Por exemplo:

- Promover atividades que permitam às crianças vivenciarem momentos de socialização, como: gincanas, competições, etc...
- Estimular e acompanhar o desenvolvimento de projetos especiais, de acordo com as matrizes curriculares, durante todo o ano letivo.
- Aplicar os temas transversais e interdisciplinaridade, de acordo com a necessidade e a absorção da realidade vivenciada.
- Realizar eventos e campanhas com objetivos educacionais interdisciplinares e de acordo com temas transversais.
- Estimular o hábito da leitura através de empréstimos de livros, realizado pelo professor regente na própria sala de aula, como também por meio da “Hora da Leitura”, culminando com a realização da “Feira Literária”.
- Programar aulas de campo/excursões de modo a possibilitar o acesso à cultura e vivência das habilidades trabalhadas em sala de aula.
- Realizar a Semana da Criança, de modo a estimular a integração entre as turmas e os turnos.
- Realizar trabalho preventivo contra as drogas com as turmas de 5º ano (PROERD).
- Realizar culminâncias dos conteúdos trabalhados, visando reforçar o

que foi desenvolvido em sala de aula.

- Oportunizar uma melhor transição dos alunos dos 5º anos ao Centro de Ensino por meio do projeto “À Caminho do CEF”.
- Oportunizar a melhor transição dos alunos do Jardim de Infância 05 do Gama para a Escola Classe 07 do Gama.
- Todos os dias a equipe de direção acompanha a entrada e a saída dos estudantes.
- Cada turma possui um horário reservado para utilizar a sala de vídeo e o espaço para recreação.
- Para evitar acidentes e violência, o recreio da escola é monitorado pela equipe de monitores/educadores voluntários e direção.
- Diariamente a entrada dos estudantes é feita em forma de fila na entrada da escola, sendo recepcionados pela equipe gestora.
- Semanalmente acontecem os reagrupamentos intra e interclasse e o reforço escolar no turno contrário;
- Sempre que ocorrem acidentes, indisciplina ou casos de doenças, a direção convoca imediatamente os pais, para que tomem ciência e tomem providências. A ação é registrada no livro de ocorrências da escola e assinada pelos responsáveis
- As coordenadoras pedagógicas acompanham o planejamento, a realização das atividades/projetos e avaliação de aprendizagem.
- A escola conta com a participação de dois Educadores Sociais Voluntários no suporte às atividades aos estudantes ANEE's;
- A cada início de bimestre é realizado o teste de diagnóstico, para verificar possíveis e esperados avanços. Ao final dos bimestres, os professores planejam uma avaliação de aprendizagem; também são realizados os conselhos de classe e a reunião de pais para entrega de resultados.
- A instituição considera que a parceria entre escola e comunidade é indispensável para a concretização de uma educação de qualidade. Neste sentido, são realizadas reuniões bimestrais com os pais e professores, além de atendimentos no período de coordenação pedagógica dos docentes. A colaboração das famílias também acontece por meio de participação em gincanas e eventos, com o intuito de conscientizá-los quanto à importância da

participação da família na rotina escolar.

- A escola também conta com o apoio da Orientação Educacional, e do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. O OE visa amenizar as dificuldades enfrentadas pela comunidade escolar. O SEAA atua intervindo de forma avaliativa, preventiva e institucional com os estudantes e professores, identificando, organizando e planejando de forma coletiva com o professor da sala de aula, através da seleção de estratégias, recursos e metodologias diversificadas, a melhoria da aprendizagem dos estudantes.
- A escola possui o serviço de coordenação e planejamento pedagógico, que se reúne para a organização de todo o trabalho pedagógico desenvolvido na IE. Coordenadoras pedagógicas, professores readaptados, psicopedagoga, orientadora educacional, e gestão.

Relação Escola-Comunidade

A comunidade escolar está envolvida direta e/ou indiretamente na construção deste projeto. Reuniões, questionários, palestras, encontros, formulários, entre outros instrumentos são utilizados para colher informações. O maior desafio encontrado foi a efetiva mobilização do segmento pais/responsáveis, pois não basta garantir legalmente a participação desse segmento, é essencial a instrumentalização dele para que a participação requerida seja eficiente.

Dessa forma, ações foram realizadas no sentido de respeitar e garantir a participação dos “diferentes sujeitos sociais” que compõem a comunidade escolar (pais/responsáveis, órgãos colegiados, alunos, funcionários da instituição):

- Efetivando os processos dialógicos entre escola x pais/mães/responsáveis, oportunizando, viabilizando e incentivando a participação concreta na construção de uma escola democrática onde atuem como co-responsáveis na aprendizagem do discente (estudante/filho/tutelado).
- Instrumentalizando a comunidade com conhecimentos acerca dos procedimentos de ensino, aprendizagem e avaliação, como forma de favorecer a participação nos processos democráticos efetivados pela instituição.

- Oportunizando o exercício de habilidades democráticas de participação, discussão e contestação na construção de instrumentos práticos que regerão o cotidiano escolar.
- Promovendo avanços na prática pedagógica e na organização do trabalho, frente às mudanças sugeridas pela SEEDF.
- Garantindo a ciência e aprofundamento do coletivo de docentes acerca das mudanças e implementações curriculares e avaliativas, decorrentes da ampliação dos ciclos.
- Socializando as metas pedagógicas e administrativas dependentes dos recursos financeiros, definidas no plano de gestão.
- Dando voz à comunidade escolar na gestão dos recursos definidos como prioridades na Proposta Político Pedagógica da instituição.
- Exibindo para apreciação por parte da comunidade escolar as prioridades definidas relacionadas à gestão financeira do PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira).
- Discutindo com a comunidade escolar prioridades identificadas.
- Aprovando por parte do Conselho Escolar e Ata de Prioridades do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira.
- Votando as prioridades apresentadas.
- Conhecendo e refletindo os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.
- Articulando áreas curriculares, temas eixos e estratégias pedagógicas entre si, refletindo o desenvolvimento do currículo na unidade escolar à luz dos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, explicitando os conteúdos desenvolvidos no âmbito escolar.
- Definindo os temas em torno dos quais se articulam os conteúdos referenciais ao longo do ano.
- Definindo os conteúdos a serem trabalhados dentro dos temas definidos articulados aos eixos transversais (educação para a diversidade, educação para a sustentabilidade, cidadania e educação em e para os

direitos humanos; alfabetização, ludicidade e letramentos).

- Pautando o desenvolvimento do ano letivo, revisando a Proposta Político Pedagógica da instituição educacional, projetando o calendário escolar específico da instituição, analisando os projetos institucionais, definindo metas e concretizando ações.
- Instrumentalizando o segmento pais e responsáveis acerca do trabalho pedagógico proposto pela instituição educacional a fim de que possa atuar com compreensão quando co-participante dos processos educacionais e democráticos implementados por essa Secretaria/Instituição Educacional.
- Obtendo a opinião do segmento pais na definição do calendário escolar, como forma de manifestação das necessidades e possibilidades do segmento na participação dos eventos propostos para o ano letivo.
- Montando mural com os dados oficiais das avaliações em larga escala;
- Subsidiando através da análise dos dados apresentados a discussão/reflexão acerca das potencialidades e necessidades da instituição.

Metodologias de ensino adotadas

A proposta da escola é voltada para uma linha pedagógica pós-constructivista, na qual o aluno constrói o seu próprio saber, onde o professor atua como mediador do conhecimento. Assim, trabalhando em sala de aula o respeito e todos os valores vivenciados no dia a dia, partimos de uma realidade já conhecida para aplicá-la a fatos particulares e chegar a resultados válidos.

Nos baseamos nos quatro pilares da educação definidos por Delors (2000) que são: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser”, para em conjunto construir uma educação de qualidade, estimulando um ambiente favorável à vivência dos valores éticos por toda a comunidade escolar.

Na EC07, buscamos uma interação com a comunidade através de projetos tais como: Dia da Família, Semana para Vida, Consciência Negra, Semana da Pessoa com Deficiência, entre outros.

Valorizamos as situações vivenciadas pelo aluno no seu contexto familiar e social, de forma que essa experiência seja compartilhada em sala de aula, no intuito de enriquecer, visando um crescimento humano.

Os princípios estéticos na nossa escola são trabalhados com a finalidade de aflorar no educando a sensibilidade para a sua manifestação artística e, principalmente elevar a sua auto-estima, pois na nossa comunidade poucos são os que têm acesso ao lazer e a cultura. Isso se dá através de aula de campo, apresentação de peças teatrais, cinema, entre outros.

Atuação do SEAA

O SEAA constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto de profissionais com formação em psicologia e pedagogia. Visa contribuir e colaborar para a promoção da melhoria do desenvolvimento de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar. Valorização e formação continuada dos profissionais de educação. Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional

Sala de Recursos

Não possuímos profissional para realização do trabalho na sala de recursos.

Orientação Educacional

A Orientação Educacional é um serviço especializado desempenhado pelo Pedagogo-Orientador Educacional, para acompanhamento e apoio dos profissionais da educação, dos estudantes, seus familiares, em articulação com a rede externa (rede social ou rede de apoio), quanto ao processo de ensino-aprendizagem e às relações humanas que os cercam. (Artigo 126, Regimento Escolar da Escolas Públicas do DF).

O trabalho da Orientação Educacional está articulado às demais instâncias da unidade escolar em parceria com a gestão, supervisão pedagógica, coordenação, Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, professores, alunos e famílias,

estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos dos estudantes e de melhoria da qualidade da educação, tendo foco no seu desenvolvimento integral e na aprendizagem.

No contexto da educação mediada pelas tecnologias a Orientação Educacional tem desempenhado suas ações por meio conversas pelo whatsapp, ligações telefônicas, vídeos, mensagens em flyers e templates, reuniões pelo aplicativo google meet, entre outros.

A Orientação Educacional tem atuado nos turnos matutino e vespertino, atendendo toda comunidade escolar em relação às demandas emocionais, relacionais e sociais, desenvolvendo ações de acolhimento, escuta sensível e ativa, apoio para tomada de decisões e em coordenações de ações conjuntas.

Os projetos implementados pela Orientação Educacional em 2021 estão voltados para o acolhimento, desenvolvimentos de hábitos de estudos, acompanhamento da frequência e permanência escolar, integração escola família, prevenção ao abuso sexual de crianças e adolescentes, desenvolvimento de competências socioemocionais, comunicação não violenta – cultura de paz, inclusão e diversidade e Transição.

O projeto de transição desenvolvido na Escola Classe 07 - TRAVESSIA, acontece anualmente. E será implementado em 2021 por meio de acolhimento nas situações de busca ativa, vídeos, realização de diálogo problematizador com os responsáveis e realizações de intervenções coletivas e individuais, e/ou em pequenos grupos, utilizando vídeos textos reflexivos e mensagens.

A articulação com a gestão, supervisão, coordenação e professores ocorre com a participação da identificação e acompanhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo ensino-aprendizagem, socioemocionais e infrequência escolar. As intervenções são realizadas em parceria com EEAA e Sala de Recursos, na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem.

Este trabalho integrado tem sido muito importante para comunidade escolar e vem resultando em momentos de formação e de reflexão sobre temáticas pertinentes a realidade que estamos vivenciando: autocuidado, motivação, convivência cooperativa, participativa e solidária, educação para paz e mediação de conflitos.

Salas de Apoio

A Sala de Apoio à Aprendizagem – SAA, instalada na sala 12 da Escola Classe 07 do Gama, funciona como polo do Programa de Atendimento a estudantes com laudo médico e relatório pedagógico de Transtornos Funcionais Específicos - TFE. Atualmente não há profissional lotado para exercer essa função e a sala encontra-se sem funcionar.

Educadores Sociais Voluntários

O Programa Educador Social Voluntário tem como objetivo oferecer suporte complementar às atividades de Educação aos estudantes com deficiências e transtornos, nas unidades escolares. Trabalham junto com a(o) professores regentes no auxílio às atividades, incentivando os educandos com suporte e material concreto. Auxilia na hora do banheiro, recreio, recreação, sala de vídeo e aulas de campo. Atualmente, contamos com 3 (três) educadores sociais voluntários, um no turno matutino e dois no vespertino.

Monitor

O monitor auxilia nas atividades lúdico pedagógicas, atividades psicomotoras, acompanha o aluno em um intervalo direcionado para tentar promover uma maior socialização dos outros alunos com a criança ANE. Realiza as trocas com zelo e cuidado e com auxílio de outra pessoa; auxilia o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxilia o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, participa do conselho de classe e das reuniões com famílias ou responsáveis; orienta e acompanha os estudantes nos horários das refeições; realiza os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros; auxilia o professor regente no cuidado com os estudantes; acompanha o aluno nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; atua como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxilia o professor no controle comportamental: acompanha o estudante com alteração no

comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxilia o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos. Atualmente a escola conta com 1(um) monitor 30h.

Parceiros da escola

A Escola Classe 07 do Gama conta hoje com a parceria da ONG Fonte de Luz, que organiza eventos para inclusão da comunidade escolar, traz cursos de formação profissional, distribui cestas básicas, organiza bazar beneficente, entre outras ações.

Responsável : Eleny Correia da Silva

CNPJ: 32291630/0001-59

Registro: Instituto Social Fonte de Luz

Coordenação Pedagógica e o papel do coordenador na escola

O espaço privilegiado de coordenação pedagógica permite a organização do trabalho escolar. Segundo as Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do BIA e do 2º Ciclo *"a Organização do Trabalho Pedagógico da escola (Projeto Político-Pedagógico) e do professor (aula), com o foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço primordial de construção. Essa possibilidade de trabalho colaborativo, de interações com compromisso mútuo e de formação continuada concretiza-se por meio das ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades pedagógicas declaradas no PPP das unidades escolares, como compromisso de todos.*

Sendo assim, o ato de ensinar e de aprender dos professores está diretamente ligado à atuação dos gestores escolares e dos coordenadores pedagógicos. O trabalho coletivo é pautado nas discussões e planejamentos durante as coordenações.

Ainda, segundo as Diretrizes Pedagógicas, que orientam o trabalho desta instituição educacional, cabe ao coordenador pedagógico, juntamente com a equipe gestora e com outros profissionais da escola, desenvolver e ou organizar, entre outras, as seguintes ações para implementação dos ciclos:

- Orientar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução do planejamento

pedagógico desenvolvido pelos professores.

- Dar suporte técnico-pedagógico ao planejamento, desenvolvimento e avaliação do Projeto Interventivo e do Reagrupamento.

- Viabilizar a vivência dos estudantes no ano escolar subsequente, conforme análise da equipe pedagógica da escola, com o objetivo de promover o seu avanço.

- Planejar momentos de estudos relacionados ao aprimoramento das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.

- Planejar, orientar e acompanhar a análise do desempenho dos estudantes a partir da avaliação realizada em seus três níveis (da aprendizagem, institucional e larga escala).

Especificamente, dividimos as coordenações em três momentos:

1. **Coordenação coletiva:** acontece quinzenalmente, às quartas-feiras. É um momento de encontro e discussões, planejado pela equipe de coordenação e planejamento, juntamente com a gestão e serviços de apoio. As coordenações coletivas abrangem momentos de estudos, avaliação do trabalho, planejamentos gerais, oficinas, encontros com profissionais convidados. Entre as atividades que são previstas e algumas já realizadas podemos citar:

- Momentos de acolhimento e música.
- Oficinas discussões do PPP.
- Oficinas com vistas à valorização do profissional da educação.
- Oficina para apresentação dos Serviços de Apoio presentes na Escola, como Orientação Educacional, Equipe de Apoio e apresentação das orientações de trabalho.
- Oficina de rotina pedagógica para o BIA e para o Segundo Ciclo.
- Estudo sobre o teste da Psicogênese e a sua aplicação na IE.
- Oficina de Matemática e uso do material concreto.
- Estudos e discussões sobre avaliação diagnóstica e sobre como planejar as intervenções.
- Oficinas sobre Psicomotricidade.
- Momento de avaliação, autoavaliação e escuta ativa dos profissionais de educação.
- Encontro para prestação de contas dos eventos realizados e transparência com relação aos recursos financeiros recebidos.

- Oficina sobre inclusão e diversidade.
- Acompanhamento das ações pedagógicas realizadas.
- Oficina sobre leitura e produção textual.

2. **Coordenação setorial:** acontece quinzenalmente, no intervalo semanal da coordenação coletiva. São encontros entre os anos (matutino/vespertino) para planejamento e estudos específicos a partir do Currículo em Movimento (organização curricular, temas transversais, BNCC, descritores...)

3. **Coordenações individuais:** para planejamento individual do professor e/ou com os seus pares. Atualmente, neste espaço, os professores também realizam formações continuadas pela EAPE. Em nossa escola, a formação do curso "Identidade e Pertencimento" é realizada pelas coordenadoras pedagógicas, quinzenalmente, às terças-feiras. Deste modo, valoriza-se a formação continuada dos profissionais de educação.

Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade.

- Realizamos, durante as coordenações, encontros com profissionais convidados, de acordo com temas, por exemplo, inclusão, psicomotricidade, cidadania, entre outros, para atualização e formação dos profissionais.
- Divulgamos e incentivamos a participação dos servidores nos cursos oferecidos pela EAPE.
- Realizamos em 2022 o curso "Identidade e Pertencimento, o desafio de alfabetizar no contexto de pandemia", *in loco*, promovido pela UNIEB Gama, em parceria com a EAPE. As coordenadoras pedagógicas participam do curso de formação e o replicam na escola.
- Divulgamos artigos, estudos científicos, livros, sites e outros materiais para

atualização e estudo.

- Comemoramos os aniversários dos profissionais da escola bimestralmente, com cartão e um bolo simbólico.
- Realizamos confraternizações esporádicas como forma de acolhimento e agradecimento pelo trabalho realizado pela equipe.
- Disponibilizamos mensagens motivacionais, recados e/ou bilhetes semanais. Por exemplo: mensagens desejando uma ótima semana, frases reflexivas, recomendação de um bom final de semana, entre outros.
- Desenvolvemos confraternização para homenagear os educadores no dia dos professores.
- Promovemos a organização, a higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento.
- Oferecemos recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente. Por exemplo: folhas, pincéis para o quadro, lápis, borracha, *canetinha*, lápis de cor, ingredientes para receitas, materiais de papelaria para a construção de jogos pedagógicos, entre outros.
- Validamos as experiências exitosas de membros da equipe. Promovemos durante as coordenações momentos para interações e trocas de tais experiências.
- Oferecemos suporte e apoio aos professores com maiores dificuldades. Por exemplo: professores que não se identificam com a faixa etária de atuação; professores com dificuldades quanto ao uso de estratégias didáticas ativas, ou seja, metodologias ativas de aprendizagem.
- A equipe se sente segura para expor as dificuldades vivenciadas e solicitar apoio quando necessário.
- Disponibilizamos espaços para que o professor com maior afinidade em determinadas áreas de conhecimentos ofereça palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe, durante a coordenação coletiva.
- Compartilhamos ideias para melhoria do ambiente escolar e da organização do trabalho pedagógico na instituição de ensino. Os profissionais participam da construção do PPP. Sentem-se seguros e acolhidos nessas ocasiões.
- Disponibilizamos momentos para reflexão e escuta da equipe quanto às dificuldades pedagógicas vivenciadas. Participam do Plano de Ação da

Coordenação Pedagógica, planejamento das coordenações coletivas realizadas às quartas- feiras, com temas sugeridos pelo grupo.

Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

Para se construir e reconstruir as práticas educacionais que proporcionem à comunidade escolar da Escola Classe 07 o desenvolvimento de competências e habilidades que favoreçam o crescimento intelectual, social e afetivo dos indivíduos e seus grupos, são apresentados os seguintes objetivos:

- Desenvolver o projeto Busca Ativa, para permanência dos estudantes na escola.
- Promover a organização, execução e avaliação do trabalho pedagógico, visando proporcionar a todos os estudantes o desenvolvimento de potencialidades e aprendizagens significativas, capazes de garantirem sua inserção e interação em sociedade.
- Valorizar a convivência pacífica, respeitosa e tolerante entre todos os indivíduos.
- Realizar ações que promovam a conservação e otimização dos recursos disponíveis ou a adquirir para a Unidade de Ensino.
- Gerir recursos financeiros, materiais e humanos com clareza, seriedade e participação ampla dos segmentos, observando os princípios da gestão pública e as necessidades da escola e sua comunidade.
- Valorizar a participação do Conselho Escolar na vida da Unidade de Ensino, aproximando-o da comunidade escolar.
- Elevar os índices de aproveitamento escolar dos alunos, estimulando a produção escrita, a leitura e o raciocínio lógico-matemático.
- Acolher os alunos com necessidades educacionais especiais, oportunizando condições de desenvolvimento e inserção social.
- Valorizar o corpo de funcionários da Unidade Escolar.
- Promover a participação e acompanhamento da família na vida escolar dos alunos.
- Promover a avaliação processual e contínua do trabalho realizado pela escola e ainda, do desenvolvimento dos alunos.

- Desenvolver trabalhos e projetos que favoreçam o desenvolvimento da educação ambiental, orientação sexual, prevenção ao uso indevido de drogas, combate à violência e ao preconceito, diversidade cultural, entre outros.

Metas

As metas a serem alcançadas para que se concretizem os objetivos traçados na presente proposta de trabalho, são as seguintes:

- Buscar os alunos que apresentam 3 faltas consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativas, ou mais, através do Projeto Busca Ativa.
- Promover, ao início do ano letivo, o diagnóstico da situação pedagógica e administrativa da Escola Classe 07, envolvendo todos os segmentos escolares, levantando problemas e elaborando coletivamente as possíveis soluções.
- Realizar a sondagem pedagógica individual dos alunos da escola, na primeira semana de aula, visando identificar suas habilidades e possíveis dificuldades, a fim de adotar intervenções adequadas a cada caso, além de promover um maior contato inicial com a família do aluno.
- Organizar os projetos e trabalhos da escola com base em temas mensais a serem trabalhados por toda a escola, em suas diferentes atividades, com culminância anual.
- Valorizar, organizar e direcionar a coordenação pedagógica e o trabalho do coordenador, como articulador das ações pedagógicas da escola, juntamente com os professores e a direção, semanalmente.
- Promover ações que despertem o interesse pela caridade, pela solidariedade e ajuda ao próximo através de campanhas educativas.
- Realizar, ao longo do ano letivo, os reparos necessários à melhor conservação do prédio escolar (telhado, quadra, parque, horta, área verde, estacionamento), além de economia de água, luz e telefone.
- Promover a participação de todos os segmentos na administração e gasto dos recursos materiais e financeiros da escola, realizando prestação de contas à comunidade bimestralmente.
- Elaborar, executar e avaliar os projetos escolares, primando pelo desenvolvimento da leitura, escrita e raciocínio, mensalmente.

- Estimular a leitura e o cálculo, ao longo do ano, com a valorização desta habilidade em concursos culturais realizados bimestralmente.
- Inserir no currículo escolar discussões, ações e projetos que valorizem o respeito às diferenças e necessidades especiais dos alunos, logo no início do ano letivo, com a participação de todos os segmentos, zelando pelo seu bem-estar e aprendizagem.
- Efetivar, ao longo do ano, a participação dos segmentos escolares/Conselho Escolar nas decisões a serem tomadas pela escola, discutindo e elaborando propostas coletivas de trabalho, com divisão de tarefas e participação de todos os segmentos nas atividades desenvolvidas pela Unidade de Ensino.
- Valorizar, ao longo do ano, a contribuição de todos os funcionários da escola na educação, com realização de palestras, concursos culturais, exposição de trabalhos e habilidades individuais e grupais, e ainda, celebração de datas comemorativas com a participação de todos.
- Realizar, bimestralmente, encontros da família com a escola, com a realização de diferentes atividades recreativas, lúdicas e sociais que aproximem e valorizem as relações nas famílias e estas com a escola.
- Promover mensalmente momentos de avaliação e acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas da escola, visando assim diagnosticar e intervir, pontualmente e/ou globalmente nos problemas e necessidades da escola, de modo a dar qualidade aos trabalhos desenvolvidos e ainda, efetivar a participação de todos na gestão.
- Inserir, constantemente, nas ações, trabalhos e projetos da escola a perspectiva da educação ambiental, orientação sexual, prevenção às drogas, combate à violência e preconceito, valorização da diversidade cultural e ainda, outros de interesse ou relevância para a comunidade escolar.

Ações

Diante do trabalho proposto, cabe apontar o conjunto de ações que se fazem necessárias na consecução das metas e alcance dos objetivos traçados para a Unidade Escolar. São elas:

- Realização de reuniões gerais e por segmentos para identificar problemas e objetivos a se atingir, procurando soluções e organizando trabalhos coletivamente.
- Realização de sondagem individual dos alunos, com contato com a família e com o educando, identificando pontos importantes referentes à sua vida escolar e desenvolvimento, para melhor organizar o trabalho.
- Organização de temas mensais a serem trabalhados pelos projetos da escola, realizando diversas atividades que contemplem o tema mensal, como as horas cívicas, murais, atividades escolares extraclases, passeios, apresentações, etc.
- Elaboração de calendário escolar pedagógico, que privilegie a participação e determine os temas mensais a serem trabalhados pela escola.
- Preparação e seleção de materiais ao longo dos meses a serem expostos pela escola na culminância anual do projeto, em Feira de Conhecimentos, com a prevalência de atividades práticas, oficinas lúdicas e informativas.
- Realização de estudos sobre temas de interesse pedagógico, realização de oficinas de materiais e técnicas de trabalho, coletivas, com a participação de professores, coordenadores e direção.
- Organização dos horários de coordenação, de modo a otimizar os trabalhos em sala e ações da escola, valorizando o trabalho coletivo e o trabalho do professor.
- Promoção de reuniões pedagógicas periodicamente, para encontro e organização das ações entre os turnos de funcionamento da escola.
- Realização de trabalhos de sensibilização sobre a importância dos valores humanos na vida das pessoas, com atividades de arrecadação de alimentos, materiais para doação a asilos e orfanatos, em visita anual com a realização de atividades integradoras e lúdicas neste dia.
- Realização de atividades que valorizem a tolerância, o respeito e a honestidade nas horas cívicas, conversas, reuniões de pais, eventos da escola.
- Realização de atividades extraclases complementares capazes de oferecer aos alunos o contato com o mundo e a construção de saberes:

passeios, excursões, participação em feiras culturais, coral, realização de entrevistas, campanhas.

- Organização de mutirões de reparos e conservação do prédio escolar, com a participação da comunidade escolar.
- Construção de parque, horta e área verde para atividades diferenciadas aos alunos.
- Revitalização da quadra de esportes.
- Aquisição de material com a participação dos segmentos nos momentos das compras, para orientar a escolha e o emprego dos recursos.
- Realização de atividades para arrecadação de fundos a serem revestidos em prol dos alunos da escola (festivais, bazares, feiras, festas, rifas, sorteios, concursos, etc).
- Reativação da contribuição escolar com incentivos voltados diretamente às turmas.
- Elaboração de projetos da escola e subprojetos nas séries e nas turmas, com temas que privilegiem o desenvolvimento da escrita, da leitura, do raciocínio matemático e também, dos valores humanos.
- Acompanhamento e participação de todos os segmentos escolares nos projetos desenvolvidos pela escola.
- Premiação, valorização e socialização de todos os projetos desenvolvidos pela escola, criando uma rede de apoio nas diversas etapas de trabalho.
- Utilização dos espaços e recursos da escola de forma a melhorar e ampliar o acesso dos alunos às tecnologias e materiais disponíveis na escola, de forma organizada e objetiva (material multimídia, laboratório de informática, Internet, entre outros).
- Promoção de concursos que valorizem a Leitura (Prêmio leitor do bimestre), Escrita (concurso de frases, contos, crônicas e livros criados pelos alunos com premiações e homenagens aos alunos participantes) e Cálculo (maratona de matemática com premiações e homenagens aos alunos).
- Promoção de trabalhos que primam pela inclusão e convivência pacífica com a diversidade.

- Promoção de momentos culturais que envolvam a leitura, escrita e cálculo, em momentos como gincanas, chá literário, lançamentos de livros, dia do desafio, etc.
- Criação de um fórum constante de avaliação dos trabalhos desenvolvidos pela escola (Institucional) e também do avanço processual dos alunos (Intervenção), criando oportunidades de ações focadas às dificuldades (reforço, atividades extraclasse, encaminhamento ao diagnóstico psicopedagógico, etc.).
- Discussão/construção de um currículo escolar que contemple as perspectivas pedagógicas, afetivas e sociais, de modo a inserir nos projetos e trabalhos da escola, o respeito às diferenças e capacidades dos indivíduos, valorizando as potencialidades e criando oportunidades de superação das dificuldades, respeitado o ritmo de cada aluno em desenvolvimento.
- Inserção no currículo escolar de atividades coletivas de educação ambiental, orientação sexual, prevenção às drogas, combate à violência e preconceito, com sensibilização de alunos e familiares sobre o tema, em atividades e momentos de participação das famílias na escola, ao longo do ano letivo.
- Reuniões periódicas para reorganização dos trabalhos já previstos e divisão de tarefas, segundo disponibilidade e interesses, envolvendo sempre todos os segmentos escolares e valorizando as habilidades individuais e grupais.
- Promoção de momentos de participação familiar: exposições, confecções de materiais, aulas voluntárias, realização de oficinas, feiras, festas, palestras, orientações, adoção de agendas de contato entre professores e pais.
- Realização de atividades de valorização dos funcionários da escola, periodicamente, premiando e reconhecendo iniciativas e ações bem sucedidas, valorizando habilidades e promovendo a igualdade de tratamento e apreciação a todos os segmentos.
- Realização de atividades periódicas de debate e reajuste do plano de trabalho, de modo a unir os interesses e ideias em torno de uma proposta

única, identificada com a escola e sua missão: gerir coletivamente para alcançar o sucesso, o desenvolvimento e a satisfação de todos.

Responsáveis

Para alcançar os resultados esperados e de acordo com a proposta aqui apresentada, todos os atores da escola são responsáveis pela execução das ações do referido plano.

Recomposição das Aprendizagens

É pensada através do estudo do currículo, do planejamento integrado entre coordenadores, serviços de apoio, professores e gestão. Diante do cenário pós pandêmico, pensar e planejar a recomposição das aprendizagens tornou-se mais ainda indispensável.

Os diagnósticos iniciais, os testes da Psicogênese e as observações dos professores em sala de aula são indicativos que norteiam as ações para a recomposição das aprendizagens. Entre as ações estão: reagrupamento intraclasse, reagrupamento interclasse, projetos interventivos, atividades diversificadas em sala de aula, atendimento dos estudantes pelos serviços de apoio.

Cultura de Paz

Com o objetivo de melhorar a convivência entre toda a comunidade escolar e promover a cultura de paz, através da comunicação não violenta, tendo como documento norteador o Caderno Orientador "*Convivência Escolar e Cultura de Paz*", a escola promove algumas ações.

O projeto "As cinco linguagens do amor" e as ações do dia 18 de Maio, estão no planejamento da escola.

O objetivo é trabalhar, inicialmente, as competências relacionais, sociais e emocionais desejáveis para uma boa convivência com os educadores, para que depois eles se sintam seguros e estejam aptos a trabalhar com os estudantes e as famílias. Escuta ativa, comunicação assertiva e empatia são palavras-chave.

Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas

Na perspectiva de uma escola diferente e comprometida com a transformação social, a avaliação ultrapassa o caráter classificatório, que leva e exclui, aprovar ou reprovar, e passa a ser de forma processual, contínua, diagnóstica e cumulativa, valorizando o progresso do aluno através de seus conhecimentos e acrescentando novos e identificando o alcance dos objetivos, das competências e habilidades previstas.

A intenção é que a proposta pedagógica, inclusive os projetos especiais, se baseiem nesta proposta de avaliação que inclui, também, o processo de auto avaliação.

Especificamente, em se tratando da presente proposta, a avaliação ocorre durante todo o ano letivo e de acordo com o currículo. Sendo esta flexível.

Estratégias de Avaliação

Na perspectiva de uma escola diferente e comprometida com a transformação social, a avaliação ultrapassa o caráter classificatório, que leva e exclui, aprovar ou reprovar, e passa a ser de forma processual, contínua, diagnóstica e cumulativa, valorizando o progresso do aluno através de seus conhecimentos e acrescentando novos e identificando o alcance dos objetivos, das competências e habilidades previstas.

A intenção é que a proposta pedagógica, inclusive os projetos especiais, se baseiem nesta proposta de avaliação que inclui, também, o processo de auto avaliação.

Especificamente, em se tratando da presente proposta, a avaliação ocorre durante todo o ano letivo e de acordo com o currículo. Sendo esta flexível.

O Conselho de Classe é realizado bimestralmente, sendo que o primeiro e o último são realizados coletivamente, ou seja, com a presença dos turnos matutino e vespertino juntos, e o segundo e terceiro, por turno. É um momento de avaliar o processo até então, verificar os objetivos que já foram alcançados e os que ainda

faltam alcançar, e buscar soluções para resolver os problemas surgidos. A equipe da direção, orientação educacional e coordenação sempre acompanham os Conselhos. A escola adota a FICHA ESPELHO DA TURMA, encaminhada pela CRE e preenchida anteriormente. Na ficha, ele descreve a situação da turma, os alunos que frequentam o reforço, as dificuldades encontradas e sugestões.

Sabemos que uma das dificuldades encontradas hoje nas escolas é uma boa participação dos pais na vida escolar do aluno. Pensando nisso, decidimos então inovar os Encontro de Pais, realizando dinâmicas, apresentando exposições dos trabalhos dos alunos, e outros. Além disso, serão realizadas reuniões com os pais dos alunos com maiores dificuldades, pois na maioria são pais ausentes em reuniões.

O relatório de acompanhamento individual de cada aluno, em pastas divididas por turma, tem uma ficha de acompanhamento individual, onde são registrados fatos importantes com relação à sua vida escolar; se deixou de fazer o dever de casa, se está sendo indisciplinado, se está cumprindo as normas da escola, entre outras. Mas não só isso, também devem ser registradas as boas ações do aluno, se está tendo bom rendimento, se progrediu com relação à disciplina, e outras que sejam consideradas relevantes para a vida escolar do aluno. A pasta foi apresentada aos pais na primeira reunião. Tanto os professores como a direção, coordenadores e supervisores tem acesso à pasta.

No final deste ano letivo, durante o último Conselho de Classe, os professores preenchem uma ficha, Pasta de Diagnóstico, onde constará informações sobre o desenvolvimento cognitivo, familiar e disciplinar do aluno. É sabido que muitos serão promovidos, mas precisando de um acompanhamento sistemático, uma vez que ainda apresentam dificuldades a serem superadas. Além disso, nesta pasta constará todos os alunos que estarão em defasagem escolar e que participarão do atendimento da Equipe de Apoio Pedagógico no próximo ano. Esta pasta servirá de orientação para toda a equipe da escola (direção, supervisão, coordenação, secretaria e professores).

Cada professor, mensalmente, fica responsável pela execução de um mural na escola. A coordenação e a vice-direção também são responsáveis por um mural. São sempre temáticos, e buscando a participação dos alunos, com orientação e avaliação do trabalho pedagógico desenvolvido.

Avaliação em larga escala:

Provinha Brasil e ANA (orientada pelo MEC)

Avaliação Diagnóstica (Orientada pela SEE/DF)

Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é prevista no calendário escolar da SEDF tem como objetivo promover o cruzamento dos dados gerados pela avaliação da aprendizagem, realizada pelo professor com seus alunos, com aqueles aferidos pela avaliação de redes, fruto da avaliação em larga escola (FREITAS *et al.*, 2009). Não se trata de comparar ou julgar o certo ou o errado, mas localizar no projeto político pedagógico da escola e no currículo as potencialidades e fragilidades do processo educativo.

A Avaliação Institucional faz também uma avaliação da avaliação da aprendizagem. A meta-avaliação traz docentes e discentes melhorias no processo pedagógico como um todo, contribuindo para uma organização do trabalho pedagógico coerente com a função social da escola.

A Avaliação Institucional precisa de um projeto que oriente sua existência nos mesmos moldes do projeto político-pedagógico da escola, ou seja, deve resultar da colaboração e da participação daqueles que serão ao mesmo tempo avaliadores e avaliados. Uma Avaliação Institucional não pode ser entendida como uma ameaça, uma maneira de premiar ou recompensar como em um plano de carreira funcional (SORDI, 2009).

Deve representar os anseios de um grupo que amadurece à medida que se autoavalia e não teme autoconhecer-se. Ela precisa ser formativa, porque, como anuncia, (Villas Boas, 2008) uma avaliação formativa poderá remeter os envolvidos a um processo de auto avaliação.

Planos de Ação Específicos

1. Coordenação Pedagógica

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP)				
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Planejar estratégias pedagógicas para auxiliar as práticas em sala de aula. - Fomentar debates e reflexões sobre a importância e o desenvolvimento das ações que promovam o ensino da língua escrita, da matemática e das habilidades psicomotoras. - Promover estratégias que favoreçam o prazer da leitura. - Atuar na formação de competências pedagógicas necessárias para alfabetizar na perspectiva do letramento. - Conscientizar sobre a importância e o cuidado na escrita de documentos que refletem as aprendizagens dos estudantes. - Possibilitar o atendimento interclasse dos estudantes de acordo com seus níveis de escrita, 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a formação dos professores, alcançando 100% dos profissionais. - Atingir a aprendizagem significativa dos estudantes através do trabalho direto com os professores, aplicando o PPP. 	<ul style="list-style-type: none"> - Setoriais de planejamento quinzenalmente, com os professores de cada ano. - Formação continuada nos momentos de coordenação: teste da psicogênese e diagnóstico inicial. - Oficina matemática; oficina de xadrez; oficina de psicomotricidade; - Apresentação do Projeto “Ler para ver o mundo e escrever para contar”, para os professores. - Formação continuada quinzenalmente, em rede com a CRE Gama, do curso: Identidade e Pertencimento “O desafio de alfabetizar e letrar em contexto de pandemia”. - Explicação sobre a importância e a elaboração das RAV’s; Correção e feedback das RAV’s. - Formação continuada sobre os diferentes tipos de reagrupamentos, conforme as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF. - Reagrupamento interclasse dos 1º 2º, 3º, 4º e 5º anos; - Avaliação das ações do 1º Bimestre. - Participação nos Conselhos de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores regentes. - Orientação Educacional. - AEE (Apoio Educacional Especializado) - UNIEB Gama. - Equipe Gestora. - Profissionais da Educação da escola. 	<p>Durante todo o ano letivo.</p>

para promover a aprendizagem. - Compreender as demandas que dificultam ou favorecem o trabalho pedagógico em sala de aula, através de um momento escuta ativa.				
---	--	--	--	--

2. Conselho Escolar

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) CONSELHO ESCOLAR				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Aumentar a participação do conselho escolar.	- Ampliar o número de reuniões com a equipe gestora e servidores.	- Montar calendário junto a gestão das reuniões mensais até o mês de dezembro.	- Equipe gestora - Membros do Conselho Escolar	Bimestralment e ou sempre que necessário.

3. Servidores readaptados

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – PROF. READAPTADOS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
No momento, não possuímos professores readaptados lotados na escola.				

4. Sala de Leitura

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – SALA DE LEITURA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
No momento, não há profissional lotado para atuar na sala de leitura da escola.				

5. Orientação Escolar

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – OE				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
O plano de Ação Específico da Orientação Educacional encontra-se no <i>link</i> abaixo:				
LINK: PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL				

6. Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – EQUIPE ESPECIALIZADA (EEAA)				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
O plano de Ação Específico da EEAA encontra-se no <i>link</i> abaixo.				
LINK: PLANO DE AÇÃO DA EEAA				

7. Sala de recursos

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – SALA DE RECURSOS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
No momento, não há profissional lotado para atuar na sala de recursos.				

8. Permanência e êxito escolar dos estudantes

PLANO DE AÇÃO - BUSCA ATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Desenvolver o projeto Busca Ativa, para permanência dos estudantes na escola.	- Alcançar 100% de frequência (0% de evasão e abandono)	- Estruturação de rotina de monitoramento de frequência; - Sensibilização das docentes sobre rotina de monitoramento;	- Professores, secretária escolar, SOE e equipe gestora.	- Durante todo o ano letivo.

		<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar a comunidade como um todo; - Bilhete de alerta de infrequência; - Folder de esclarecimento; - Reunião com SOE; - Notificação para o conselho. 		
--	--	--	--	--

9. Recomposição das Aprendizagens

PLANO DE AÇÃO - REAGRUPAMENTOS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Recompôr as aprendizagens através do reagrupamento interclasse e intraclasse.	- Alcançar 100% de alunos alfabetizados.	<ul style="list-style-type: none"> - Planejamento para o teste da psicogênese. - Realização do teste da psicogênese e classificação dos estudantes. - Estudo sobre as intervenções necessárias de acordo com cada nível e planejamento das atividades, com foco na ludicidade, jogos e letramento. - Separação do estudantes por nível e dos professores que ficarão responsáveis por cada nível. - Realização em pelo três vezes por semana do 	- Professores, coordenação pedagógica, gestores, SOE, EEAA.	- Todo o ano letivo.

		reagrupamento intraclasse. - Realização uma vez por semana do reagrupamento interclasse.		
--	--	---	--	--

8. Cultura de Paz

PROJETO "AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR"				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Promover a cultura de paz e melhorar a convivência na escolar.	- Melhorar a convivência, alcançando família, estudantes e servidores da IE.	- Planejar a formação dos professores. - Realizar a coletiva "As cinco linguagens do Amor" com os professores. - Realizar o estudo do Caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz. - Promover as ações planejadas com os estudantes em sala de aula: estudo e prática sobre as cinco linguagens do amor. - Os estudantes, na mesma semana, vão levar tarefas práticas para casa, para realizarem com as famílias, sobre as cinco linguagens do amor. Exemplo: dizer uma palavra de afirmação. - Promover, no Dia da Família, uma ação para culminar o projeto, com uma oficina para a família sobre as cinco linguagens do amor, convivência e cultura de paz.	- Equipe gestora - Membros do Conselho Escolar	- 1 semana - 1 coletiva - 1 coletiva - 1 semana

Plano de Ação para a Implementação do PPP

1. Gestão Pedagógica

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICAS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Promover aos alunos uma educação de qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o trabalho pedagógico na escola. - Reorganizar o currículo de acordo as necessidades e os diagnósticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da Semana Pedagógica. - Debate e construção do PPP. - Elaboração do cronograma anual da escola. - Estudo sobre a BNCC, o Currículo em Movimento, Temas Transversais e as adaptações necessárias. - Através dos resultados das avaliações diagnósticas, identificar as habilidades que ainda precisam ser trabalhadas. - Definir os projetos que serão realizados no ano letivo. - Realização de coordenações coletivas. - Realização de coordenações setoriais. - Acolhimento dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestores - Coordenadores - EEAA - OE 	- Durante todo o ano letivo.

2. Gestão de Resultados Educacionais

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Alcançar a meta do índice do IDEB. - Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através das avaliações externas, como o IDEB. - Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através das avaliações da SEEDF. - Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através das avaliações internas da IE. - Diagnosticar as aprendizagens dos estudantes através do Teste da Psicogênese - Realizar a Busca Ativa dos estudantes infrequentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - A partir da análise dos resultados, definir e traçar estratégias para tornar a aprendizagem mais significativa. - A partir da análise dos gráficos de desempenho, definir novas estratégias para trabalhar as habilidades não alcançadas. - Garantir a presença de 100% dos estudantes na escola (nenhum a menos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da avaliação externa (IDEB). - Aplicação da Avaliação Diagnóstica da SEEDF. - Avaliações formativas bimestrais. - Aplicação do teste da Psicogênese - Reuniões coletivas para análise de resultados e planejamentos de ações. - Direcionamento das ações pedagógicas e reorganização do currículo de modo a alcançar os resultados esperados. - Busca ativa dos estudantes infrequentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestores - Coordenadores Pedagógicos - Orientador Pedagógico - Pedagoga - Professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Março - Bimestral - Bimestral - Durante todo o ano letivo.

3. Gestão Participativa

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a participação de todos os profissionais da educação e da comunidade escolar nas ações da escola. • Promover através de uma gestão democrática e humanizada as responsabilidades, despertando na comunidade escolar um empenho maior na tentativa de alcançar a qualidade no processo de ensino e desenvolvimento, aumentando a autoestima do estudante e o índice de aprovação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar assembleias participativas na escola. • Promover encontros de pais, mães e responsáveis com os professores e gestores. • Melhorar os canais de comunicação da escola. • Realização de eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das ações no Instagram da Escola. • Encontros participativos entre pais, mães e responsáveis, realizados não apenas bimestralmente, mas sempre que necessário. • Encontro entre os membros do Conselho Escolar para debates e planejamento de ações. • Ações para integração dos estudantes e participação ativa dos servidores e comunidade escolar. • Apresentação do dia das Mães • Festa Junina • Dia da Família na escola • Feira Cultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestores • Profissionais da Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo. • Bimestralmente e sempre que necessário. • Bimestralmente • Maio • Junho • Agosto • Novembro

4. Gestão de Pessoas

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO PESSOAS				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração de todos os profissionais da Educação. Garantir o cumprimento de projetos e normas. Gerenciar os projetos pedagógicos e gestão das pessoas envolvidas nesse processo e no seu cumprimento aperfeiçoando o processo de ensino, garantindo que as atividades propostas sejam satisfatórias; Avaliar resultados e detectar os aspectos que precisam ser melhorados com propostas de intervenção; Analisar atentamente como os processos e planejamentos estão sendo desenvolvidos dentro da I.E., principalmente em sala de aula, para identificar os fatores determinantes para um bom desenvolvimento. Garantir a qualidade das ações. 	<ul style="list-style-type: none"> Promoção de palestras motivadoras, sobre saúde e para formação e valorização do profissional da educação. Correio Elegante para troca de mensagens entre todos os servidores. Organização do P.P. de acordo com os resultados alcançados; Coordenações de profissionais da área, para organização do trabalho pedagógico. Escuta ativa dos profissionais. Caixinha de sugestões. Momentos de avaliação e autoavaliação do trabalho desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> CRE Gama Orientação Educacional Coordenadores Pedagógicos EEAA Palestrantes e formadores internos e externos. 	<ul style="list-style-type: none"> Profissionais da Educação Gestão Escolar Supervisor Administrativo 	<ul style="list-style-type: none"> Durante todo o ano letivo. Junho: correio elegante. Agosto (palestra). Outubro (palestra e ações da semana de valorização do professor).

5. Gestão Financeira

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Gerir com transparência e responsabilidade todos os recursos financeiros, garantindo a integridade física da escola, tanto na manutenção do ambiente quanto dos objetos, equipamentos e materiais pedagógicos. Divulgar a aplicação dos recursos recebidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestação de contas à comunidade escolar interna e externa bimestralmente; Reposição de materiais pedagógicos adequados, que permitam aos professores e alunos desenvolverem atividades pedagógicas. Busca de recursos financeiros para melhoria do espaço físico da escola. Reforma dos banheiros dos servidores. Troca dos pisos da área administrativa e pedagógica. Cobertura da quadra. Revitalização do pátio coberto. Construção da área de convivência para 	<ul style="list-style-type: none"> Realizar assembleias, presenciais ou online, para discutir a aplicabilidade de recursos e definir prioridades. A escola conta com os recursos financeiros como PDAF e PDDE, que serão aplicados de acordo com o Decreto n.º 28.513, Portaria n.º 26 de 31/01/08. Onde procuramos aplicá-los da melhor maneira possível, atendendo às prioridades como: pequenos reparos, conservação da escola, aquisição de material pedagógico e material de expediente, consertos, 	<ul style="list-style-type: none"> Gestores Profissionais da Educação Conselho Escolar Conselho Fiscal 	<ul style="list-style-type: none"> Bimestralmente. Sempre que houver recebimento e aplicação de recursos financeiros. Durante todo o ano letivo.

	<p>os estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Troca das janelas das salas de aula por janelas mais arejadas. • Cobertura do parquinho. • Revitalização da área verde. • Reforma do Espaço dos colaboradores terceirizados de limpeza. 	<p>realização de atividades extraclasse, melhoria nos espaços existentes na escola, aquisição de materiais recreativos e desportivos, etc...</p>		
--	--	--	--	--

6. Gestão Administrativa

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> • Gerir com responsabilidade os diversos aspectos que interferem no bom funcionamento da escola, do domínio das questões legais, a comunicação com os pais e o relacionamento entre os servidores e a questão da infra estrutura do local; • Cumprir e fazer cumprir a legislação e o PPP; • Sanar as 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de um aplicativo, produzido em parceria com os docentes da IE facilitando a comunicação com toda a comunidade escolar; • Orientações sistemáticas sobre legislação (diário, RAV's, entre outros) para os servidores; • Organização e planeamento de 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Gestoras • CRE Gama • Orientação Educacional • EEAA • Comunidade Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissionais que atuam na escola. • Gestão Escolar • Supervisor Administrativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Durante todo o ano letivo.

<p>necessidades da I.E. direcionando todos os recursos para a realização dos planejamentos, assegurando administrativamente todos os recursos necessários para alcançar um desempenho de qualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fiscalizar as rotinas da secretaria e manutenção patrimonial. 	<p>todas as atividades na I.E.</p>			
---	------------------------------------	--	--	--

Plano de Gestão Escolar

- Assegurar as práticas democráticas e humanizadoras, buscando valorizar e facilitar a socialização do conhecimento científico, contribuindo na formação continuada visando uma qualidade no ensino aprendizagem.
- Gerenciar os projetos pedagógicos e gestão das pessoas envolvidas nesse processo e no seu cumprimento aperfeiçoando o processo de ensino garantindo que as atividades propostas sejam satisfatórias. Avaliar esses resultados e detectar os aspectos que precisam ser melhorados com propostas de intervenções.
- Identificar as necessidades da IE, direcionar todos os recursos para a realização dos planos, assegurando administrativamente que possui todos os requisitos necessários para alcançar um desempenho de qualidade. Fiscalização das rotinas da secretaria e manutenção patrimonial.
- Organizar o gerenciamento do orçamento da IE, controlando gastos garantindo que os recursos serão bem distribuídos de acordo com suas necessidades.
- Interligar todos os envolvidos no processo educativo, desenvolvendo estratégias para o entrosamento desses agentes por meio de ações e incentivos.
- Promover o conhecimento e disseminar informações, promovendo o engajamento de todos.
- Analisar atentamente como os processos estão sendo desenvolvidos dentro da IE, principalmente em sala de aula, para identificar os fatores determinantes para um bom desenvolvimento. Dessa forma, a IE garantirá a qualidade das ações.

Modelo de gestão

- Participativa: os colaboradores têm capacidade para solucionar os problemas da IE com a supervisão diária da IE.

Objetivo Geral

- Promover através de uma gestão democrática e humanizada as responsabilidades, despertando na comunidade escolar um empenho

maior na tentativa de alcançar a qualidade no processo de ensino e desenvolvimento, aumentando a autoestima e o índice de aprovação.

Objetivos específicos

- Favorecer um ensino capaz de formar indivíduos críticos, dinâmicos e sociáveis, interagindo com as diferenças.
- Constituir a identidade do educando e da escola, buscando processos educativos.
- Buscar a participação dos pais na escola, mostrando que a formação, o crescimento e valores dependem da união, família e escola.
- Criar um ambiente humanizado, harmonioso, agradável e acolhedor, que venha favorecer o processo de ensino e de aprendizagem.
- Oferecer formação continuada a todos os profissionais em educação de acordo com sua área de atuação.
- Promover mudanças ou/e melhoras necessárias e possíveis na prática pedagógica, nos espaços físicos da escola, proporcionando mais ambientes interativos.
- (Re) organizar o Projeto Pedagógico da escola, de acordo com os resultados alcançados.

Participação da Comunidade no Cotidiano Escolar.

- Promove através de uma gestão democrática e humanizada as responsabilidades, despertando na comunidade escolar um empenho maior na tentativa de alcançar a qualidade no processo de ensino e desenvolvimento, aumentando a autoestima e o índice de aprovação. É de grande importância para todos da comunidade esse processo, parceria com a Equipe de Apoio e Aprendizagem, Orientação Pedagógica e Coordenação Pedagógica, através de palestras, oficinas e ações sociais durante todo o ano letivo.

Orientações Sistematizadas

É de grande importância para o processo de aprendizagem, conhecermos nossos estudantes e suas famílias através da Equipe de Apoio à aprendizagem e Orientação pedagógica, com palestras, oficinas durante o ano, sempre respeitando

diferentes e princípios éticos e morais.

Quadro de Prioridades

- Alcançar a qualidade no processo de ensino com aumento da autoestima e aprovação.
- Criar ambiente para maior acesso das famílias no ambiente escolar.
- Verba financeira para tornar o ambiente mais acessível para as práticas pedagógicas.

Relação escola-comunidade

● **DIDÁTICO-PEDAGÓGICO**

Nos baseamos nos quatro pilares da educação definidos por Delors (2000) que são: “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser”, para em conjunto construir uma educação de qualidade, estimulando um ambiente favorável à vivência dos valores éticos por toda a comunidade escolar.

● **ÉTICO**

Na EC07, buscamos uma interação com a comunidade através de projetos tais como: Dia da Família, Semana para Vida, Consciência Negra, Semana da Pessoa com Deficiência, entre outros.

Valorizamos as situações vivenciadas pelo aluno no seu contexto familiar e social, de forma que essa experiência seja compartilhada em sala de aula, no intuito de enriquecer, visando um crescimento humano.

● **ESTÉTICO**

Os princípios estéticos na nossa escola são trabalhados com a finalidade de aflorar no educando a sensibilidade para a sua manifestação artística e, principalmente elevar a sua auto-estima, pois na nossa comunidade poucos são os que têm acesso ao lazer e a cultura. Isso se dá através de aula de campo, apresentação de peças teatrais, cinema, entre outros.

● **EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

A escola trabalha voltada para a formação completa e livre de preconceitos que reconhece as diferenças e dá a ela seu devido valor.

Criando redes de apoio ao educador. O atendimento ao estudante é

especializado com adequação curricular e salientando que pessoas com deficiência ou não têm direito a escolarização. Os professores receberão capacitação e formação continuada, além de atendimento da EEAA e Orientadora.

Projetos Específicos da EC07

Eixos Integradores e Transversais

A Escola Classe 7 trabalha os eixos integradores de forma periódica com projetos avaliados por todos os segmentos visando o desenvolvimento e integração dos estudantes no meio em que vivem. Utilizamos, aulas de campo para a sustentabilidade e Diversidade. Festas temáticas com a participação efetiva de toda a comunidade escolar palestras para a comunidade sobre valorização e educação para os direitos humanos, lei Maria da Penha, entre outros.

Ações

Brainstorm Ações/ Projetos OE - 2022

“A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico-PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade.”

Art. 127- Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

1. Projeto Presença: Nenhum a Menos - Busca Ativa

Responsáveis: professores, secretária escolar, SOE e equipe gestora.

Temporalidade: anual

Ações:

- Estruturação de rotina de monitoramento de frequência;
- Sensibilização das docentes sobre rotina de monitoramento;
- Sensibilizar a comunidade como um todo;
- Bilhete de alerta de infrequência;
- Folder de esclarecimento;
- Reunião com SOE;
- Notificação para o conselho.

2. Semana de Educação para a Vida: Educando para a Sustentabilidade

Responsáveis: equipe gestora, coordenação pedagógica, OE, SEAA e professores.

Temporalidade: abril a maio

Ações:

- Reunião com equipe de coordenação, direção, SEAA e OE;
- Coletiva de sensibilização para a amplitude do tema da Educação Ambiental: as 4 ecologias e a carta da terra para às crianças;
- Estruturação das atividades da semana de educação para a vida, itinerário pedagógico;
- Culminância no dia Letivo temático com as famílias.

3. Projeto Desatando Nós para Criar Laços

Responsáveis: OE, SEAA e professores.

Temporalidade: abril a novembro

Ações:

- Oficina Nós para os estudantes do 1º ano,
- Oficina Bonzinho, mas nem tanto para os 2º e 3º anos,
- Oficina Melhor Reação para os 3º anos e 4º anos,
- Oficina A voz das emoções para os 4º anos,
- Oficina Eles que não se amavam para os 5º anos,
- Oficina com os professores sobre conflitos e CNV.

4. Projeto Identidade Brasileira: (Re)conhecer para Ser

Responsáveis: OE, SEAA e professores.

Temporalidade: ações pontuais outubro e novembro, enfrentamento ao preconceito e discriminação de forma contínua.

Ações:

- Oficina com os professores com informações para o enfrentamento dos preconceitos étnico raciais;
- Oficina com os estudantes;
- Bilhete para as famílias;
- Ação contínua de enfrentamento aos preconceitos e discriminações;
- Intervenção com as famílias na II Amostra Cultural da EC 07

5. Projeto Educação em e para os Direitos Humanos: promovendo o direito da mulher

Responsáveis: OE, equipe gestora, equipe de coordenação, SEAA e professores.

Temporalidade: março a outubro (?)

Ações:

- Oficina com os professores com informações sobre conflito de gênero e as raízes da violência contra a mulher;
- Intervenção com as famílias para promoção dos direitos da mulher e a da Lei Maria da Penha vai às Escolas;
- Reunião com coordenação, direção, OE e SEAA para desenvolver itinerário pedagógico de suporte a problematização da igualdade de gênero com os estudantes.
- Culminância na Semana da Criança com estratégias de jogos que promovam a igualdade de gênero;

6. Oficinas Temáticas e Escola de Pais:

Responsáveis: OE, equipe gestora, SEAA e professores.

Temporalidade: 2º semestre

Ações:

- Hábitos de Estudo
- Valores;
- Rotina;
- A vida escolar e a vida em família: criando pontes.

7. Ação Contínua do OE:

- Ação de Implantação do OE;
- Ações Institucionais;
- Ações Junto aos Professores
- Ações Junto aos Estudantes;
- Ações Junto às Famílias;
- Ações em Rede.

8. Projeto Crescendo e Aprendendo

Este projeto tem por objetivos:

- Identificar em qual nível de desenvolvimento cognitivo o aluno se encontra, dentro de metas pré-estabelecidas;
- Elaborar estratégias pedagógicas que favoreçam o crescimento cognitivo, afetivo, social, motor e a auto-estima do aluno, envolvendo a ludicidade nas práticas de ensino e aprendizagem.
- Levar a criança a sentir-se apoiada, estimulá-la a refletir, pesquisar, tomar iniciativa e a ser questionada.

Procedimentos

Para analisar em que nível o aluno se encontra, a avaliação será feita de forma processual, principalmente por meio do teste da Psicogênese. Após a análise dos testes, as crianças serão agrupadas por níveis para que haja:

- **Reagrupamento intraclasse**: estratégia realizada no interior da sala de um mesmo professor, com atividades diversificadas (dirigidas e/ou independentes), com a participação dos coordenadores e supervisor pedagógico.
- **Reagrupamento interclasse**: modalidade planejada pelos professores da mesma etapa ou entre diferentes etapas, no mesmo turno de estudo, enfatizando o lúdico, a fim de superar dificuldades, enriquecendo e aprofundando conhecimento, atendendo aos interesses particulares de cada aluno, elevando sempre sua autoestima. Acontece este ano uma vez por semana, todas as quintas-feiras, tanto no turno matutino, quanto no turno vespertino.
- **Reagrupamento extraclasse (reforço escolar)**: consiste no atendimento aos alunos, devendo ocorrer no turno contrário, em dias e horários previamente combinados, com a finalidade de enriquecer, aprofundar ou atender necessidades específicas da aprendizagem.
- **Projeto interventivo**: ocorrerá com os estudantes que estejam em defasagem idade/série ou com dificuldade de acompanhamento. Este projeto é específico para cada aluno.

Período

Será de acordo com as avaliações que serão feitas periodicamente, avaliando o desenvolvimento e o crescimento cognitivo de cada uma das crianças.

9. Dia da Família na Escola

Objetivo

Buscar maior interação entre a família e a escola, de forma descontraída e participativa, fazendo com que os pais valorizem e participem da vida escolar do filho.

Desenvolvimento

Os alunos terão a oportunidade de apresentar aos pais os temas trabalhados em sala, com apresentações musicais, peças teatrais, danças, jograis, dobraduras e exposições culturais, trabalhados anteriormente em sala. São realizadas oficinas para a comunidade, como corte de cabelo, oficina de arte, pintura em pano de prato e camiseta, alimentação alternativa, oficina de dobraduras, pintura de rosto, aferição da pressão e atividades recreativas.

10. Semana da Criança

Objetivo

Proporcionar aos educandos momentos de lazer, relaxamento, socialização, integração e de trabalho em grupo.

Desenvolvimento

Serão realizados jogos de queimada e futebol, com os alunos como também a realização de uma gincana de jogos e brincadeiras e premiações para as turmas/ equipes vencedoras. Realiza-se também um dia com brinquedos infláveis no interior da escola e premiações para a turma vencedora.

11. PROERD

Objetivo

Prevenir e reduzir o uso indevido de drogas e a violência entre estudantes, bem como ajudar os estudantes a reconhecerem as pressões e a influência diária para usarem drogas, praticarem a violência e a resistirem a elas.

Desenvolvimento

O programa é desenvolvido com turmas de 5º ano, por um instrutor devidamente qualificado da PMDF.

12. Conhecendo o DF

Objetivo

Despertar no educando a curiosidade de conhecer a importância político-econômica e social do DF para o nosso país.

Desenvolvimento

Através de textos, mapas, maquetes e pesquisas, os alunos conhecerão mais sobre a história e a região em que moram e seus pontos turísticos. A culminância ocorrerá com um passeio pelos pontos turísticos de Brasília.

Período

Primeiro semestre.

13. Projeto Entrada

Objetivo

Acolher os educandos em sua chegada à escola de forma alegre, descontraída e divertida, resgatando a autoestima, estimulando a interação, o movimento e a produção artística.

Desenvolvimento

No horário da entrada, três vezes por semana trabalha-se uma música com a realização de movimentos e nos outros dias escolhe-se qualquer voluntário da comunidade escolar para apresentar um número artístico, técnicas de relaxamento, canto, dança, etc...

Período: durante todo o ano letivo de 2022.

14. Projeto Gêneros Literários/ Feira Cultural/Literária

Objetivo

Trabalhar diversos gêneros literários, despertando o gosto pela leitura e a escrita.

Desenvolvimento

Durante todo o ano letivo são trabalhados diversos gêneros literários e temas

transversais, realizando atividades diversas que são guardadas para a exposição, como também a confecção de livros individuais e/ou coletivos.

Período

No final do ano é realizada a “Feira Cultural/ Literária” como culminância do projeto contando com a presença de toda a comunidade escolar.

15. Projeto Sarau Literário

Objetivo

Receber e prestigiar escritores de nossa cidade.

Desenvolvimento

Através de pesquisas, conhecer obras literárias de escritores locais, principalmente o que visitará a escola. Trabalhar o gênero biografia. Receber para a contação de histórias e apresentação de suas obras o(a) autor(a) e também para um momento de autógrafos.

16. Projeto "As cinco linguagens do Amor"

Objetivos

Resgatar a autoestima, construindo cidadãos conscientes da sua importância como parte integrante do meio e responsável por ele. Trabalhar a cultura de Paz, a convivência escolar, comunicação não-violenta, temas transversais...

Desenvolvimento

Trabalhos a partir do Caderno Convivência Escolar e Cultura de Paz, livros literários, técnicas de relaxamento para sensibilização, teatro, pintura de telas, exploração do meio escolar, debates e produção de texto. Encerramento com a participação da família/comunidade.

Período: durante todo ano letivo de 2022.

17. Projeto "Matemática Concreta"

Objetivo

Oferecer aos educandos um estudo matemático mais significativo, lúdico e concreto, que possibilite desenvolver sua capacidade de raciocínio-lógico.

Desenvolvimento

Oficinas com os professores regentes sobre uso e aplicabilidade do material concreto e do letramento matemático.

Período

Durante todo ano letivo de 2022

18. Projeto sala de leitura (Ler para ver o mundo e escrever para contar...)

Objetivo

Contribuir com o processo de desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos, por meio do projeto. Desenvolvendo a imaginação e o gosto pelas obras literárias.

Desenvolvimento

Realizado com as turmas de 1º ao 5º ano, pensando na importância e na melhor maneira de despertar o interesse pela leitura em nossos discentes, proponho um trabalho de resgate utilizando histórias, músicas e contos de fadas, com contos e recontos dos mesmos.

Período

Durante todo ano letivo de 2022.

Responsável

Professor(a) da Sala de Leitura

19. Projeto Produção textual

Objetivo

Dar condições adequadas para um crescimento do aluno em suas produções, entendendo a linguagem como algo significativo à medida que empregada como prática social. Desenvolvendo no aluno o gosto pela produção de texto.

Desenvolvimento

Realizado com as turmas de 1º ao 5º ano, que tem como principal objetivo melhorar as produções de texto dos alunos da escola e suprir a necessidade de tornar nossos alunos proficientes leitores e produtores de textos.

Período

Durante todo ano letivo de 2022.

20. Projeto STJ

Objetivo

Difundir entre alunos de escolas públicas e privadas do Distrito Federal e entorno, a importância da preservação da memória do país, destacando a relevância dos valores e atitudes necessárias ao pleno exercício da cidadania.

Desenvolvimento

É realizado com turmas dos 5º anos. Estratégia de visitação orientada para que os estudantes conheçam um pouco da função do Poder Judiciário no Brasil.

Período

2º semestre de 2022.

Responsável

Equipe docente e coordenação pedagógica.

21. Projeto "O xadrez como intervenção pedagógica".

Objetivo

Desenvolver diferentes habilidades, promovendo atender de forma contínua, dentro de um processo criativo, transformador, científico, respeitando valores éticos: Solidariedade, dignidade humana, cidadania e a tolerância recíproca.

Desenvolvimento

Este projeto é elaborado pela EEAA em conjunto com os professores e equipe gestora ouvindo as sugestões dos pais e demais funcionários. Estimulando a competição saudável geradora de uma aprendizagem significativa. Será executado pelo corpo docente das turmas de 4º e 5º anos.

Período

Durante o ano letivo de 2022.

Responsável

Professora Andréia Lopes (EEAA) e a Orientadora Educacional Rivaneide Magalhães dos Santos Silva.

22. Projeto Travessia

Objetivo

Promover um processo de transição da educação infantil para os anos iniciais e dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental, com vistas a um processo educativo contínuo e integral do estudante em sua escolarização.

Desenvolvimento

O Projeto Travessia envolve várias atividades realizadas em rede pelos profissionais da educação da Escola Classe 07 do Gama, do jardim de Infância 05 do Gama e do Centro Educacional 08 do Gama. Envolvendo reunião integrada dos serviços de orientação educacional e coordenação pedagógica das escolas sequenciais para ajustar estratégias pedagógicas que minimizem o impacto da mudança de unidade de ensino. Encontro de informação e contato com as famílias. Visita dos estudantes as escolas de transição. Oficina de hábitos de estudo e autoconhecimento para auxiliar o estudante a compreensão de que a mudança de escola se dá também em virtude de uma nova etapa em seu desenvolvimento.

Período

Durante todo o ano letivo de 2022.

Responsável: Orientadora Educacional Rivaneide Magalhães dos Santos Silva.

Com vistas, ainda, na organização do trabalho pedagógico, visando a valorização do profissional da educação, a permanência e o êxito escolar dos estudantes e a recomposição das aprendizagens, descrevemos ainda outras ações da escola.

1. Encontros pedagógicos

Realizados no início do ano letivo, na semana pedagógica, ou em outros momentos oportunos. É um momento de estudo, de definição de metas, de repasse de projetos que estão no PPP (sugestão para novos e validação dos que permanecem ou saem).

2. Entrada de turnos

Acompanhada pela gestão da escola, com acolhimento aos profissionais da educação e aos estudantes.

3. Reforço Escolar

Realizado pelo professor regente, uma vez por semana, durante duas horas, no turno contrário ao de aula, procurando sanar as dificuldades dos alunos, utilizando jogos, atividades diferenciadas.

4. Recreio

Durante o recreio musical, os alunos são incentivados a participar de jogos, dança e brincadeiras pedagógicas, acompanhados pela direção, coordenadoras e supervisores. Recreio dirigido com brincadeiras supervisionadas por servidores e/ou voluntários.

5. Hora da Leitura e da produção textual:

Ação que acontece toda sexta-feira, às 08h e às 14h. Toda a escola tem uma leitura livre, espontânea e prazerosa. Os professores disponibilizam livros de literatura para os estudantes. Às sextas-feiras também são priorizadas as produções textuais, a partir do estudo de gêneros textuais diversos, e autores diversos, produções individuais ou coletivas.

6. Sala de vídeo

Os professores seguem um cronograma semanal de utilização da sala de vídeo. Os temas dos filmes são sugeridos durante a coordenação coletiva, sempre

buscando interagir com valores que estão sendo trabalhados no momento.

7. Recreação

Cada professor segue uma escala semanal para a recreação, que deve, obrigatoriamente, ser acompanhada e dirigida pelo professor regente. Cada professor é responsável pela manutenção dos materiais físicos utilizados na recreação. O parquinho é liberado apenas para a recreação dos estudantes do BIA.

8. Conselho de Classe:

Realizado bimestralmente, sendo que o primeiro e o último são realizados coletivamente, ou seja, com a presença dos turnos matutino e vespertino juntos, e o segundo e terceiro, por turno. É um momento de avaliar o processo até então, verificar os objetivos que já foram alcançados e os que ainda faltam alcançar, e buscar soluções para resolver os problemas surgidos. A equipe da direção, orientação educacional e coordenação sempre acompanham os Conselhos. A escola adota a FICHA ESPELHO DA TURMA, encaminhada pela CRE e preenchida anteriormente. Na ficha, ele descreve a situação da turma, os alunos que frequentam o reforço, as dificuldades encontradas e sugestões.

9. Encontro de pais:

Sabemos que uma das dificuldades encontradas hoje nas escolas é uma boa participação dos pais na vida escolar do aluno. Pensando nisso, a escola inova as reuniões, realizando dinâmicas, apresentando exposições dos trabalhos dos alunos, e outros. Além disso, sempre que necessário, são realizados encontros de pais específicos, priorizando a participação da família na escola.

10. Pastas de acompanhamento individual:

Cada aluno, em pastas divididas por turma, tem uma ficha de acompanhamento individual, onde são registrados fatos importantes com relação à sua vida escolar: se deixou de fazer o dever de casa, se está sendo indisciplinado, se está descumprindo as normas da escola, entre outras. Mas não só isso, também devem ser registradas as boas ações do aluno, se está tendo bom rendimento, se progrediu com relação à disciplina, e outras que sejam consideradas relevantes para a vida escolar do aluno. A pasta foi apresentada no primeiro encontro de pais. Tanto os professores como a direção, coordenadores e supervisores têm acesso à pasta.

11. Advertência

Caso o professor advirta o aluno por mais de três vezes, com devido registro na pasta de acompanhamento individual, poderá encaminhar o aluno à sala da direção, para que a mesma convoque os pais ou os responsáveis para ficar ciente do motivo pelo qual o aluno foi advertido, de acordo com o art. 42, do Regimento Escolar do DF.

12. Pasta de diagnóstico

No final do ano letivo, durante o último Conselho de Classe, os professores preenchem uma ficha, onde constará informações sobre o desenvolvimento cognitivo, familiar e disciplinar do aluno. É sabido que muitos serão promovidos, mas precisando de um acompanhamento sistemático, uma vez que ainda apresentam dificuldades a serem superadas. Além disso, nesta pasta constará todos os alunos que estarão em defasagem escolar e que participarão do atendimento da Equipe de Apoio Pedagógico no próximo ano. Esta pasta servirá de orientação para toda a equipe da escola (direção, supervisão, coordenação, secretaria e professores).

13. Conselho Escolar e APM

As reuniões acontecem bimestralmente ou extraordinariamente, desde que necessário, com a participação de todos os segmentos da escola. Na ocasião são discutidas soluções para melhoria da mesma da IE, além da definição de prioridades na aplicação dos recursos financeiros, como FNDE, PDAF, e outros.

14. Murais

Cada professor, mensalmente, fica responsável pela execução de um mural na escola. A coordenação e a vice-direção também são responsáveis por um mural. São sempre temáticos e visam a participação dos estudantes.

15. Busca Ativa

De acordo com o documento, Orientação Pedagógica para a Permanência Escolar, da SEDF, a Busca Ativa Escolar é uma ação realizada por todo segmento da escola para auxiliar os estudantes na vida educacional, garantindo o direito à educação.

A escola realiza a busca ativa para conseguir a permanência do estudante na

UE por meio de ligações telefônicas, conversas via whatsapp, mensagens motivacionais em *flyers* e *templates*, reuniões presenciais, divulgação de vídeos para sensibilização das famílias e bilhetes informativos. São realizadas, também, reuniões com as famílias, entrega de material impresso na escola com conversas presenciais nos casos mais específicos e nesse momento, é reforçado a importância do acompanhamento educacional da criança e a importância da frequência escolar para que o estudante não fique prejudicado.

Este trabalho da busca ativa em parceria com a família tem sido relevante para a permanência do aluno na escola.

16. Festa Junina

Festa cultural onde são trabalhados temas como gêneros literários específicos, literatura do nordeste, tradições culturais de dança, música e arte, comidas típicas, entre outros. No mês anterior à festa, tem início a gincana para arrecadação de material para realização da festa, uma brincadeira de competição entre as turmas. Este ano, a festa vai beneficiar diretamente os alunos, que receberão fichas para serem utilizadas nas barracas de comidas e brincadeiras. Cabe ressaltar que a festa é aberta a toda comunidade, e sua renda é revertida para a realização da Semana da Criança, em outubro.

17. RAV's e Diário Eletrônico

Orientados e acompanhados pela Secretaria Escolar, pela Coordenação Pedagógica e pela Gestão, com formação específica sobre como realizar o preenchimento destes documentos.

18. Sala de leitura

- Orientar e acompanhar os processos de escolha, recebimento, distribuição, remanejamento, recolhimento e guarda dos livros didáticos na unidade escolar;
- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar;
- Participar de formação continuada voltada para o desenvolvimento nas ações da Sala de Leitura;

- Zelar pelo controle e recebimento das remessas de correspondências, materiais e acervo Programa Nacional do Livro Didático-PNLD expedidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE;
- Comunicar a UNIEB sobre as obras em carência e excedentes e auxiliar no processo de remanejamento para outras unidades e ou reserva técnica, registrando os dados correspondentes em sistema específico;
- Organização limpeza e restauração do acervo literário;
- Confeção de materiais pedagógicos para contação de histórias e desenvolvimento de projetos de leitura da unidade escolar;
- Organização e controle de empréstimos de livros didáticos;
- Acolhimento e orientação a estudantes na Sala de Leitura;
- Organização e controle de livros para os seguintes acervos Cantinho da Leitura (Sapateira Literária em cada sala de aula), Hora da Leitura (Caixa literária para cada turma), Sacola Literária, Caixa estante (estante móvel localizada na Sala de Leitura com acesso aos professores para utilizarem em sala de aula)
- Conferência de jogos pedagógicos para serem manuseados em sala de aula;
- Leitura e seleção de livros de literatura para auxiliar no trabalho dos professores regentes;
- Apoio a equipe de Coordenação e Planejamento Pedagógico;
- Interação e apoio ao corpo docente e demais profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem;

Acompanhamento e Avaliação do PPP

A avaliação deste Projeto Político Pedagógico será realizada por meio de reuniões bimestrais no decorrer do ano de sua vigência (2022), e ainda, de acordo com as necessidades e os interesses da comunidade escolar. Também serão utilizados os registros apresentados pelos professores, as discussões feitas nos Conselhos de Classe, o acompanhamento e deliberações feitas pelo Conselho Escolar, as sondagens e os diagnósticos dos avanços dos estudantes, os resultados da Avaliação Diagnóstica, as reflexões sobre a prática de ensino com participação da comunidade escolar, sempre visando a qualidade de ensino.

Ainda está prevista a realização da Avaliação Institucional Anual, cuja finalidade é fomentar a realização do Fórum de Rendimentos Anual, no qual a escola analisa os resultados alcançados ao longo do ano, a partir das perspectivas dos diferentes agentes envolvidos no processo educacional. O fórum constitui momento de análise e reflexão do ano que se encerra e ainda, traçado de metas para o ano vindouro, no tocante ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, promoção das aprendizagens e formação continuada.

Pela natureza democrática e participativa que fundamenta a proposição de ideias expressas no presente PPP, a avaliação do mesmo se dará de forma contínua e participativa, estendendo a todo o corpo de servidores da escola, a possibilidade de reflexão e participação nas decisões e trabalhos organizados pela escola.

Assim, em tais momentos de avaliação e ao longo do processo de implementação do referido PPP, o registro das avaliações se dará em formulários próprios (Avaliação Institucional, Atas dos Conselhos de Classe) e ainda, em atas das reuniões do Conselho Escolar, em atas reuniões de pais e /ou responsáveis, em atas das reuniões do grupo de servidores, em atas de ações de formação, a fim de providenciar a adequada documentação e acompanhamento das ações.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF:

Presidência da República. Disponível

em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>

Acesso em: 30 abril. 2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril. 2020.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

_____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm.

Acesso em: 30 abril. 2020.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.

_____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed.

Brasília: SEEDF, 2018.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

CURY, Augusto. **Pais Brilhantes Professores Fascinantes**. Editora Sextante. 4ª edição, 2003.

TILLMAN, Diane. **Atividades com Valores para Estudantes de 7 a 15 anos**. Editora Conferência. São Paulo, 2001.

SANTANA, Ana Carmita Pinto Dantas, **Bloco Inicial de Alfabetização – O Desafio da Mudança**. Secretaria de Estado de Educação DF – 2009.

BATISTA, Neusa Chaves, **Conselhos escolares e processos de democratização na gestão educação em Porto Alegre**. Inc.

LUCE, Maria Beatriz e MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (Org). **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2006.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Democrática da educação formação humana: conceitos e possibilidades**. Revista em Aberto, v.72, fev./jun. 2000.

SÃO JOSÉ. **Proposta curricular do Município de São José**, 2000. VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político pedagógico da escola: Uma construção coletiva. In: VEJA.

Ilma Passos Alencastro (Org). **Projeto Político Pedagógico: Uma construção possível**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Educação e gestão: extraíndo significados da gestão**.

LUCE, Maria Beatriz e MEDEIROS,

Isabel Pedroso de (Org.) **Gestão democrática: concepções e vivências**. Porto ALEGRE: Editora da ufrgs.

WEFFORT, Francisco. Escola, **Participação E Representação** Formal. IN J. C. DE AZEVEDO G.) **Paixão de Aprender li**. Petrópolis: Vozes, 1996.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.

_____. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade.** Brasília: SEEDF, 2017.

_____. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.

_____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

_____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.

_____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.

ANEXOS

ANEXO 1(clique no link em azul): [PROJETO 18 DE MAIO](#)

ANEXO 2 (clique no link em azul): [PROJETO TRAVESSIA](#)

ANEXO 3: (clique no link em azul): [APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO](#)

ANEXO 2: PROJETO DE PRODUÇÃO TEXTUAL

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO GAMA

ESCOLA CLASSE 07 DO GAMA

PROJETO: Projeto de produção de texto

PROBLEMATIZAÇÃO: Desinteresse pela escrita.

APRESENTAÇÃO

Esta iniciativa tem como principal objetivo melhorar a produção de textos dos alunos da escola e suprir a necessidade de tornar nossos alunos proficientes leitores e produtores de textos.

JUSTIFICATIVA

Este projeto visa incentivar os alunos a escrever bem como realizar leituras dos textos produzidos.

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver no aluno o gosto pela produção de texto;
- Dar condições adequadas para um crescimento do aluno em suas produções, não apenas na aula de Português;
- Entender a linguagem como algo significativo à medida que é empregada enquanto prática social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aperfeiçoar-se quanto à produção de texto em geral;
- Ser capaz de proceder autocorreção dos textos;
- Compreender as leituras propiciadas pela literatura infanto-juvenil como oportunidades ímpares de conhecimento do mundo não só da fantasia, mas também da realidade do dia-a-dia dos homens e mulheres em sociedade e em sua relação com os outros e com a natureza;
- Compreender que a aprendizagem da língua “padrão culta” nas séries iniciais do Ensino Fundamental se dá principalmente pelo uso social da linguagem em situações diversas de prática social;
- Demonstrar segurança no emprego da língua, evidenciando isso, através da escrita com correção gramatical, ortográfica, pontuação, textualidade e clareza.

METODOLOGIA

- Ler, para fundamentar-se, autores e obras que tratam de diferentes textos comentando, em sala, a síntese da leitura realizada, expondo-a, em seguida, em painel;
- Criar texto na forma poética que poderá servir como recurso didático, e outros textos em forma também de poesia como anúncio poético, textos em forma de prosa;
- Criar poesias como atividade livre e de prazer estético;
- Ler poemas/poesias para divertir-se.
- Participar ativamente dos empréstimos de livros que a biblioteca dispõe.

DESENVOLVIMENTO

- Interpretar textos de diversas modalidades para que o aluno tenha contato com textos bem produzidos, ou seja, demonstrando estrutura, conteúdo e gramática compatíveis com o ensino de Português.
- Produzir junto, na sala de aula, textos coletivos, com a participação dos alunos e do professor.
- Fazer uma correção, adequação e melhora do texto junto com os alunos para que os mesmos adquiram essa habilidade.

- Trabalhar, inicialmente, com temas mais simples e relacionados com o cotidiano dos alunos, para que o mesmo não sinta dificuldade de pensar sobre esse ou aquele assunto.
- Incentivar qualquer progresso apresentado pelo aluno, bem como elogiar qualquer demonstração interessante em sua produção, seja nas ideias, na estrutura ou no uso gramatical.
- Corrigir o texto do aluno, usando o novo Código de regras de ortografia, para que o próprio aluno modifique e melhore seu texto em outra etapa do trabalho.
- Ilustrar os trabalhos através de fotos e outras imagens para tornar mais atrativos os trabalhos dos alunos.
- Trabalhar as novas regras de maneira que não sejam apenas decoradas pelos alunos, eles terão que pesquisar e comparar as duas ortografias e posteriormente, abrir espaço para debates, apresentando motivos que levaram ao acordo.

Além das pesquisas e das discussões em classe, serão criadas produções usando imagem e escrita que podem ficar expostas no pátio da escola para que todos tenham a oportunidade de conhecer os trabalhos. (confeção de cartazes sobre temas diversos) sabemos que não adianta despejar todas as novas regras sobre o aluno de uma só vez. Então serão trabalhadas as mudanças pouco a pouco.

- Produção de livro sobre as produções de textos desenvolvidas durante o projeto e sua publicação.
- Realizar um concurso de produção textual. Cada ano terá um vencedor e será premiado.
- As produções serão analisadas por uma banca formada pela equipe pedagógica.

CRONOGRAMA

Durante o ano letivo de 2022.

RECURSOS HUMANOS

Professores;

Coordenadores;
Direção;
Alunos;
Pais e/ou responsáveis

RECURSOS MATERIAIS

Livros (diferentes gêneros literários)
Dicionário
DVD/TV
Gramática (novas regras)

AVALIAÇÃO

A avaliação é constante, levando em conta os registros e relatórios de cada etapa do projeto feitos pelas organizadoras do mesmo. As reflexões sobre os relatórios levarão em conta o interesse da turma, seus resultados e relevância para a aprendizagem das crianças quanto ao desenvolvimento da linguagem, produção e aprimoramento dos textos, conteúdos e a relevância social para a comunidade a que se destina todas as produções serão arquivadas no portfólio e apresentadas nas feira cultural.